# O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre . . . . . 1$800
BRAZIL—semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SABBADO 23 DE NOVEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 270


## PORTO 23 DE NOVEMBRO

### As «grèves»

Eram quasi desconhecidas em Portugal as colligações de operarios: porém ultimamente algumas se teem dado, com especialidade na capital, que impressionaram muito o publico, e attrahiram a attenção para este notavel phenomeno economico. Opiniões diversas se tem manifestado a tal respeito; desde aquella que julga util e digna de auxilio toda a guerra ao capital, até a que, indignada contra as minimas pretenções dos operarios, solicita castigo para os colligados. Sem nos referirmos a qualquer das «grèves» até agora occorridas, e, portanto, sem investigarmos suas causas, ou analysarmos os effeitos que produziram, e a solução que tiveram, diremos sómente algumas palavras ácerca d'esta especie de guerra entre os emprehendedores e os operarios.

A «grève» pretende que os lucros sejam distribuidos de outro modo: propõe-se a tirar ao dono do estabelecimento uma parte das vantagens auferidas, e repartil-a pelos «grèvistas». Pretenções como esta, quotidianamente apparecem, ainda que sob outra fórma, em todos os mercados: a concorrencia é para a lucta; e n'esta lucta cada um pretende obter melhor quinhão. A «grève», porém, reveste fórma differente da que toma o combate ordinario entre os productores; e esta differença é tal, que até parece mudar-lhe a essencia.

Com effeito, os individuos que se propoem a fabricar mercadorias, ou prestar serviços, sem formarem associação de resistencia, examinam o preço porque outros vendem, adoptam-n'o, ou contentam-se com remuneração menor, attrahindo assim compradores, investigam as condições do mercado, examinam suas proprias faculdades, entram na lucta, sustentam-n'a, e sahem d'ella com prejuizo ou lucro; segundo o resultado obtido, assim continuam a cultivar um ramo de industria, ou procuram outro.

Nas «grèves», porém, os operarios colligam-se, e recusam-se a trabalhar se não lhes pagarem certo salario, ou não diminuirem as horas da occupação diaria; negam-se a prestar serviços a um estabelecimento, ou a todos os estabelecimentos de uma povoação, se não forem attendidas suas pretenções; quando era um só operario que se retirava do mercado, a impressão d'este facto quasi se não sentia; a vastidão do mercado era, para esse trabalho que faltava, como é para o tenue fio de agua, o rio caudaloso. Mas quando os esforços de tal sorte se associam, a perturbação operada n'um mercado póde ser tão consideravel, que se manifeste muito sensivelmente em toda a extensão d'elle; as fabricas deixam de produzir; a população operaria é agitada por diversas paixões; as outras classes frequentemente chega a inquietação; e algumas vezes se extingue rapidamente a desharmonia, outras acontece durar longo tempo, e produzir graves damnos antes de se restabelecer a ordem.

Encarada na superficie, a «grève» é muito diversa da simples retirada de um ou mais operarios; olhada na essencia procede do mesmo direito: cada qual póde fixar o preço de seu trabalho, e recusar-se a prestal-o no caso de lhe não agradar o salario. Assim como os trabalhadores que pretendem emigrar não são estorvados na realisação de seus planos, tambem, os que se negam a prestar determinado serviço não devem ser compellidos a fazel-o. Reconhecemos, pois, que não ha direito para prohibir colligações, quando não vão mais longe do que estes principios permittem. Mas reconhecer isto não é approval-as todas, e em todas as circumstancias; pelo contrario, nossa opinião nos leva a fazer taes restricções, que na maioria dos casos se nos figura damnosa a «grève», damnosa não só para os capitalistas, mas tambem para os proprios operarios. Se um individuo gasta sua fortuna menos productivamente, não temos direito para impedil-o, e impôr-lhe um procedimento, que nós julgamos exemplar; reconhecemos o direito d'elle, entendemos que é dever nosso o respeital-o, e se procuramos influir sobre o animo d[illegible] [illegible]ram, e pelos exemplos que illustram não menos do que as palavras. Fazemos o mesmo relativamente ás «grèves». Reconhecemos o direito d'ellas em alguns casos, mas isto não equivale a approval-as.

Se as colligações procedem da vontade livre dos operarios, o bem ou o mal que d'ahi resulta será o premio ou o castigo do commettimento; a experiencia lhes ensinará com dureza que muitas vezes ficam em peior situação aquelles mesmos que esperavam alcançar maiores vantagens; este penoso ensino é uma garantia de progresso; as licções do tempo são professores da maxima eloquencia do que das melhores palavras que no tempo da excitação das paixões possam ser proferidas.

Se, porém, a colligação pretende ir mais longe, se a maioria de uma classe tracta de dominar a minoria, e a vexa no caso de não annuir a seus projectos; se aquelles que visam ao augmento de salario ameaçam os que não duvidam trabalhar pelo mesmo preço, a liberdade é violada; a «grève» não é uma associação de esforços que tendem ao mesmo fim; é um instrumento de despotismo exercido pelo homem de trabalho sobre o seu similhante. Infelizmente, muitos são os casos em que as «grèves» esquecem o que o direito ordena; e não é raro levarem as offensas d'elle até excessos que merecem grave punição. Se a lei não deve impor penas aos que expontaneamente se colligam, tambem não deve permittir que a impõnham os colligados áquelles que entendem de outro modo os factos economicos, e por qualquer razão julgam conveniente ou justo não solicitar augmento de ordenado.

Olhada a «grève» pelo lado moral, são importantes suas consequencias: os grevistas devem considerar nos males que podem provir da colligação; cumpre-lhes examinar o estado das transacções antes de pedirem augmento de salario; e não esquecer que as emprezas de que são collaboradores, e as familias de que são arrimo, podem soffrer muito com a «grève». Se procederem a esta analyse, e meditarem bem no acto que pretendem praticar, é natural que muitas vezes mudem de opinião e peçam a outros expedientes o melhoramento de sua sorte.

Uma consideração fundamental n'esta materia, é que toda a empreza precisa de lucro para se manter: de ordinario, ella pertence a um ou a poucos individuos; e não é raro occupar grande numero de operarios. Qualquer que seja a grandeza dos beneficios auferidos, é evidente que a empreza não póde subsistir desde que os reduzirem a zero, ou os tornarem negativos; assim, toda exigencia de maior remuneração, tal que leve quasi todo o lucro, é impossivel de satisfazer, ou, quando satisfeita, não póde subsistir longo tempo.

Nem se deve esquecer que exigencias d'esta ordem cumpre olhal-as como referindo-se ao conjuncto das emprezas; de outra sorte sahirão grandemente errados todos os calculos: assim, se n'um paiz estiver a industria de mineração pouco prospera, e houver uma empreza cujos lucros sejam muito elevados, esta vantagem particular não é sufficiente para dar probabilidades de bom resultado aos operarios; feita por elles a colligação, os directores podem recorrer aos das outras emprezas, e obter d'ahi melhores condições do que as impostas por seus operarios. Em tal caso os «grèvistas» não alcançarão o que desejavam, passarão talvez muito tempo sem ganhar salario, e, em vez de melhorarem de haveres, terão a combater a miseria. Estas consequencias são ineluctaveis. Antes de proceder á guerra, convem examinar o terreno, medir as forças, e, mais do que isto, estudar se ha motivos para a fazer.

## Revista da politica externa

No congresso de Hespanha, depois de ser votado o projecto de lei creando o Banco Hypothecario, entrou em discussão o orçamento relativo ao ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça, que ainda não foi approvado. No senado depois de um extenso debate, foi approvado na terça-feira o projecto de lei que fixa as forças navaes para o anno economico de 1872-1873.

Extraparlamente as cousas não vão bem em Hespanha. A insurreição carlista, que dura ha muitos mezes, não acaba por uma vez, talvez devido á má direcção que tem tido as operações das tropas do governo e ao pequeno numero d'estas. Na Catalunha as guerrilhes já vão descendo das montanhas ás planicies e chegam até a entrar em algumas povoações populosas, onde cobram contribuições como se fossem representantes de um governo constituido. Em outras provincias ainda ha guerrilhas, por que a impericia das auctes lhes permittem passear muito a sua vontade em todas as direcções. Este estado de cousas traz preoccupado o governo, que deseja substituir o general Baldrich no commando do exercito em operações pelo general Gaminde; mas este não quer acceitar aquella commissão de serviço em quanto o governo não suspender as garantias na Catalunha. Esta condição está porém em opposição com os principios do governo radical, e d'ahi a difficuldade de virem a um accordo o ministro da guerra e o general Gade. Todavia é de extrema necessidade que o gmo adopte qualquer providencia que ponha mo á guerra civil, e não se sacuda[illegible]. Dem nas provincias da Andaluzia continúa a ha receios de um proximo levantamento republi, e por outro lado tambem se receia quo ao posta em execução a lei do contingente milit os mancebos sorteados promovam tumultos só em Madrid, mas em outros differentes gres centros de população. Já se vê que todos esfecto-, reunidos á propaganda socialista que se em diversos pontos do reino, e as agitações q avram nos partidos militantes em côrtes, não muito proprios para ter a sociedade hespola muito tranquilla da sua vida.

—As folharizienses vindas pelo correio de hontem foraerciptas na vespera da sessão da Assembleia Nnal em que tiveram lugar os debates sobre erpellação do general Changarnier, a prop dos discursos de Gambetta em Grenoble. Naor tanto dizem de positivo sobre o assumpto; itam-se a fazer conjecturas mais ou menos aturadas sobre o exito da batalha parlamentar.

A mensa do snr. Thiers não é unanimemente aprec na imprensa allemã. A «Gazeta da Allemanh Norte» applaude-a tanto na passagem relativ indispensavel manutenção da ordem, como nella em que se emitte a opinião de que o gmo da França deve ser conservador. A «Gazde Spener» é menos esplicita; parece-lhe ver mensagem alguma cousa como de ameaça anquillidade futura da Allemanha. A «Gazeta cruz», jornal realista feudal, considera a mensm como uma charlatenaria e o snr. Thiers o um ambicioso vulgar procedendo em virtuh adagio: «Depois de nós o diluvio». A «Ga» porém espera muito da maioria da Assembleiacional, com a condição de que ella tenha oor de sacudir o jugo d'este prejuizo universalque o snr. Thiers é indispensavel.» A «Gazeta dolonia» affirma que o estrangeiro contempla a nça com curiosidade, mas sem inveja, e encaom benevolencia a obra de regeneração de paiz, que tem o direito de fazer tambem vale sua parte de influencia na assembleia dos pv[illegible].

Na Aust mensagem não encontra senão approvadore «Gazeta allemã», de Vienna, diz que as bonas palavras do presidente da republica e a cripção singela da situação economica e politia França, não authorisam ninguem a dizue elle foi enganado na sua espectativa. A nagem, segundo a «Tages Press», contrasta co procedimento seguido até hoje pelo preside «Até agora, diz a folha viennense, a extrenprudencia, a prudencia meticulosa era a divisa snr. Thiers, o segredo de todos os seus triumpho presidente estudava os votos e os desejos dartidos para depois proceder de harmonia co que mais lhe convinha. Hoje, pelo contrario annuncia claramente a sua vontade áquelle quem tractou sempre de satisfazer as vontades partidos da assembleia não esperavam certunte similhante eventualidade.»

—O gmo austriaco não está em boa harmonia com netas provinciaes. Com a dieta do Tyrol acabe de praticar um acto de energia. E' o caso o governador do Tyrol tendo declarado que nulla a escolha feita pela dieta de um jespara o lugar de reitor da universidade de Iuck, a assembleia suspendeu as suas sessões, e verno, pela sua parte, não quiz ficar em divaos deputados, pagando-lhes com um decreto imperador em que se declara terminada a são d'este anno. Pela sua parte a dieta da Austria fez uma demonstração n'um sentinteiramente opposto ao espirito que levou a diaroleza a declarar-se em hostilidade ao podentral. Decidiu, apesar do governo, que d'ora nte as despezas do ensino religioso nas escholnedias deixarão de estar a cargo da provincia averão ser costeadas pela dotação do clero ou pecommunidades religiosas interessadas. Alémisso a dieta foi presente uma mensagem com de numerosas assignaturas pedindo-lhe quepte medidas contra os jesuitas.

estão em rial e os deputanatos dos slavos, que conseguenegar a um accordo. Pelos mais futeis pretes as duas nacionalidades fazem-se uma guerque estorva todos os trabalhos uteis e tornará eril a sessão. Aqui tambem a intervenção doverno se torna necessaria. A dieta da Galitzadoptou uma proposta do principe Czartoristendente a votar uma mensagem ao imperador que parece contrario aos usos parlamentarvisto que não houve discurso do throno. Esta mensagem não tem outro fim senão a affirmação da nacionalidade polaca. Pela sua parte, a dieta de Lemberg parece disposta a resistir aos commissão de resposta ao discurso do throno para os membros mais moderados da assembleia. Finalmente os deputados ruthenos fizeram uma proposta a favor das eleições directas ao parlamento central, pedindo que fosse discutida com urgencia. Porém, a moção foi rejeitada.

—Ha dias chegou a Gemunden o principe Alfredo de Inglaterra, para visitar o ex-rei do Hannover. Diz-se que a viagem do principe inglez tem um fim matrimonial e já se falla do seu proximo casamento com uma filha do ex-soberano do Hannover. Se a nova alliança se verificar será um casamento de familia, porque a dynastia reinante de Inglaterra é da casa de Hannover. Seria ao mesmo tempo uma alliança politica, porque o principe Alfredo, por seu pai, é o herdeiro presumptivo do ducado de Saxe-Coburgo-Gotha. A Allemanha é interessada n'uma questão que introduziria um principe estrangeiro na confederação ou restauraria a dynastia hannoveriana n'um ducado que, posto seja secundario, tem, pela sua situação geographica, uma importancia analoga ao reino do Hannover ou ao eleitorado de Hesse.

— Dizem de Constantinopla que a Sublime Porta enviou instrucções ao seu embaixador em Pariz para protestar junto do governo francez contra a acção do tribunal do commercio do Sena na questão do canal de Suez. A Sublime Porta não reconhece ao tribunal francez o direito de interpretar a significação da concessão feita por ella. O governo ottomano annuiu á proposta do snr. Lesseps, e em virtude d'isso enviará uma circular ás potencias, para os seus representantes assistirem a um congresso em que se ha-de estabelecer uma pauta de direitos justos e uniformes.

## Insurreição carlista

Lê-se na «Gazeta», de Madrid, de quarta-feira:

A columna Escoda teve um encontro ante-hontem com as guerrilhas Tristany, Quico, Espolet, Nastallat, e Torres, em Ventossas, na provincia de Tarragona; e depois de cinco quartos de hora, os facciosos, em numero de 170 tiveram que abandonar a posição, dirigindo-se a Vermellá. As guerrilhas tiveram tres mortos e alguns feridos. Da columna perseguidora morreu um capitão de voluntarios de Reus. Hontem foi interceptada a via ferrea de Saragoça pelas guerrilhas entre Olesa e Monistrol. Não ha outra cousa de novo no resto da Peninsula.

## Mercado monetario de Londres

No que ultimamente escrevemos fizemos antever aos nossos leitores uma alta immediata na taxa do desconto do Banco de Inglaterra. Com effeito a taxa subiu no sabbado ultimo a 7 p. c. Desde então a procura de dinheiro no banco e fóra d'esse estabelecimento continuou a ser importante, persuadindo-se todos de que antes de quinta-feira a taxa subiria a 8 p. c. Sabia-se fóra do banco que os pedidos de desconto e de adiantamentos eram em larga escala, e que o banco emprestava a uma taxa muito elevada—isto é, a 8 e 9 p. c. Na quinta-feira, porém, nenhuma mudança se fez; depois d'isso tem havido mais tranquillidade de animo, em consequencia de se acreditar que a taxa de 7 p. c. começa a attrahir ouro do estrangeiro, e que a reserva do banco cedo será augmentada pelas receitas esperadas da provincia. Hoje a liquidação do *Stock-exchange* produziu o effeito costumado de augmentar a escassez existente; mas a opinião no mercado é que ha maior provisão de dinheiro, e que passado o dia de hoje será mais facil o desconto. As taxas de descontos são comtudo muito elevadas, descontando-se as letras a 2 e 3 mezes a 7 ½ p. c. As letras a 6 mezes, porém, são descontadas á taxa adoptada pelo banco, sendo estas letras mais procuradas, o que é evidentemente um symptoma de que se espera maior abundancia de dinheiro. Os prestamistas são, porém, muito cautelosos ainda, e será, portanto, cedo de mais para dizer que a facilidade no desconto já começou.

O balancete do banco não mostra ainda grande melhoras no estado d'esse estabelecimento, em consequencia da diminuição de 332:000 l. na circulação, a provisão de metaes preciosos não mostra ainda augmento algum, tendo pelo contrario havido uma diminuição de 136:000 l. das quaes 98:000 l. foram exportadas e 38:000 l. foram para a provincia. Ha tambem um grande augmento nos valores particulares de carteira, isto é, 2.294:000 l., somma que indica bem a importancia da procura de desconto no banco, porém, como os depositos particulares augmentaram 1.902:000 l., a procura teve por mobil principal a precaução. Os depositos publicos augmentaram 369:000 l. A firmeza com que tem augmen semanas, e tambem uma causa da escassez de dinheiro que ha no mercado.

Na praça esta semana as taxas teem sido mais elevadas, em consequencia de ter subido a 7 p. c. a taxa do desconto no banco. Está chegando ouro do estrangeiro em pequenas quantidades, e já depois da publicação do balancete do banco, recebeu este estabelecimento de credito 101:000 l. de Hamburgo e 170:000 da America. Segundo informações recebidas de casas americanas, fazem-se esta semana em Nova-York grandes carregações de ouro para aqui, constando que sommam cerca de 800:000 l. as quantias embarcadas; ha porém quem affirme que não excederão 500:000 l. Por emquanto está suspensa a ordem da Allemanha para a compra de ouro.

O mercado desconta nas seguintes condições, tendo em vista, porém, que as taxas fluctuam rapidamente conforme as necessidades do mercado. Papel bancario de 2 a 3 mezes, 7 ½ p. c.; dito de 4 mezes, 7 ¼ p. c.; dito a 6 mezes, 7 p. c. Papel commercial de 2 a 3 mezes, 7 ½ a 8 p. c.; dito a 4 mezes, 7 ½ a 8 p. c.; dito a 6 mezes 7 ½ a 8 p. c. O juro abonado aos depositos é: nos bancos de sociedades anonymas 5 p. c.; nas casas de desconto, á vista 5 p. c.; com 7 dias de aviso prévio, 5 ½ p. c.; com 14 dias, 6 p. c.

O desconto nas praças principaes do continente é como se segue:

| | NO BANCO | | NO MERCADO |
|---|---|---|---|
| Pariz | 5 | ... | 5 |
| Berlim | 5 | ... | 5 |
| Bremen | 5 | ... | 5 |
| Frankfort | 5 | ... | 5 |
| Hamburgo | 4 | ... | 4 |
| Amsterdam | 5 | ... | 5 |
| Bruxellas | 5 ½ | ... | 5 ½ |
| Leipsig | 6 | ... | 6 |
| S. Petersburgo | 6 ½ | ... | 6 ½ |
| Vienna | 6 | ... | 6 |

(Do *Economist.*)

## BRAZIL

Pelo vapor inglez «Tiber», entrado ante-hontem no Tejo, procedente do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, recebemos folhas d'este ultimo porto que alcançam de 1 a 3 do corrente. Em seguida publicamos um resumo do que n'elles achamos mais digno de menção:

No ultimo dia do mez findo inaugurou o Club Gymnastico Portuguez a sua nova casa da rua do Hospicio com um luzido sarau, cuja primeira parte foi dedicada á exhibição de provas das tres artes cultivadas no club: musica, gymnastica e esgrima. N'estas duas ultimas executaram-se sortes que a todos os presentes deram subida ideia da pericia dos socios n'estes uteis e saudaveis exercicios, e pelo que toca á musica, possue o club uma banda sem duvida excellente, por ser de simples amadores. Achando-se presente grande numero de senhoras, finda a parte musical e de exercicios gymnasticos, travaram-se alegres e animadas dansas, prolongando-se até de madrugada o baile, em que reinou a maior urbanidade, esforçando-se a directoria por trazer satisfeitos todos os convidados, tanto pela profusão e delicadeza do serviço, como pelas maneiras attenciosas para quantos alli se achavam.

O novo edificio, de um só pavimento, é digno de ver-se, segundo refere o «Jornal do Commercio». A fachada é elegante e apresenta ornatos de bom gôsto. A entrada foi praticada ao meio e abre para um corredor, que, deixando ao lado as salas da secretaria, leitura, bilhar, etc., leva ao salão, que é vasto, bem illuminado e decorado com simplicidade. No fundo está o espaço destinado á gymnastica, com altura sufficiente para todos os exercicios, e logo atraz ergue-se um grande estrado para a musica. Ha ainda um pateo e outras dependencias, de modo que, sem exaggeração, póde dizer-se que se acha actualmente esta sociedade esplendidamente alojada.

—No mesmo dia foram apresentados á directoria e conselho da Real Sociedade Portugueza Amor á Monarchia, em sessão solemne, 78 pedidos de beneficencia. Resolveu a directoria satisfazer a 50, com o donativo de 20$000 réis a cada um, e com o de serem todos merecedores de igual beneficencia, e querendo proceder com a maior justiça, entendeu a administração proceder a um sorteio que teria lugar no oitavario do anniversario natalicio de S. M. F., occasião em que seriam distribuidas as esportulas. A extracção devia ser feita por dous dos cinco educandos d'esta sociedade.

—Segundo diz o «Correio do Brazil», em sua recente viagem a Portugal, os snrs. dr. Pessanha Povoa e Marcellino Ribeiro Barboza occuparam-se dos interesses da industria portugueza, e em reunião a que assistiram varios membros do parlamento portuguez e outros distinctos cavalheiros, resolveu-se realisar n'aquella côrte uma exposição dos productos da industria portugueza, sendo o um projecto e estudos para se levar a effeito aquella ideia. Satisfeitas estas condições, a empreza teve bom acolhimento, quer por parte das camaras, quer pela do governo portuguez, esperando este uma authorisação do governo imperial para concluir o seu contracto com a empreza. Essa authorisação já foi requerida e está dependente de despacho do governo brazileiro.

—Morreu no dia 23 do referido mez em Inhaúma, onde habitava, o subdito portuguez Manoel Francisco Flores, filho de João Francisco Thomaz e Marianna da Trindade, natural da ilha das Flores. Declarou serem já fallecidos seus paes. Instituiu herdeira universal a sua mulher Angelica Rosa de Oliveira Flores. Nomeou testamenteiros a João Francisco de Quadros, a Manoel Caetano e a Manoel Rodrigues Areias, e marcou o praso de um anno para cumprimento de seu testamento. Declarou ser socio em partes iguaes com o seu primeiro testamenteiro, tanto na venda nova em que residia como na outra que possuia no Engenho da Pedra, assim como que o mesmo seu testamenteiro é seu socio no contracto de arrendamento dos terrenos feito com Joaquim Teixeira Ribeiro, embora não tenha assignado a respectiva escriptura. Recommendou, finalmente, que se liquidasse a sua sociedade, fazendo-se o possivel para não haverem dependencias judiciaes.

—Diz um diario de Pernambuco que um telegramma de Londres para o «New-York Herald» annuncia que a barca noruegueza «Byfogd Christiansen», em viagem d'aquelle porto para o Baltico, chegára a 13 de setembro abandonada a Stavanger (Noruega), morrendo-lhe quasi toda a equipagem em viagem, não se sabe como.

—Escreveram de S. Gonçalo dos Campos ao «Diario da Bahia» que fallecera no dia 15 de outubro n'aquella freguezia Anna Thereza. Quando se lhe perguntava que idade tinha, respondia que já acompanhava a mãi quando esta carregava pedra para os alicerces d'aquella matriz. Ora a matriz foi começada ha 140 para 145 annos, o que não admira, porque morreu ha 6 annos um homem de nome Felix Dias Soares, que carregou pedra para ella, e ainda existe outro que trabalha na roça, por alcunha Yoyó, que é da mesma idade.

—Havia no Rio de Janeiro noticias de Buenos-Ayres até 26 e de Montevideu até 27 de outubro, as quaes careciam de interesse. O «Standart», d'aquella republica, diz que havia passado perante o senado o projecto de lei relativamente ao Banco Nacional, acrescentando que as poucas emendas n'elle introduzidas teem que voltar á camara dos deputados, sendo provavel que dentro de poucos dias aquelle projecto se visse convertido em lei. Nos circulos commerciaes surgiam diversas pretenções á candidatura da presidencia d'aquelle novo banco, apresentando a citada folha, como seu protegido, a D. Emilio Castro.

Dizia-se que o senado se não poderia encerrar antes da primeira quinzena do mez corrente, em consequencia dos diversos trabalhos que tinha entre mãos.

Congratula-se em geral a imprensa, tanto argentina como oriental, pelos projectos e começo de trabalhos das differentes linhas telegraphicas, que estão em via de realisar-se, e que devem não sómente pôr aquellas duas republicas em communicação directa com o Brazil, mas continuar essa communicação até á Europa, em resultado dos diversos planos já hoje conhecidos.

Publica a «Tribuna» de Buenos-Ayres um telegramma de 22 do referido mez, dirigido de Rojas ao ministro da guerra, noticiando-lhe, que na vespera, havia passado em direcção da villa de Mercêdes, na provincia de Cordova, uma cohorte de indios, que, na sua passagem pelo Loreto, em Santa Fé, já haviam commettido assassinatos. Parece que eram em força de 450, e que, tendo surprehendido uma força de cerca de 70 homens, conseguiram apprehender trezentas cabeças de gado cavallar, que levaram comsigo. Por outra parte constava que outra partida d'elles tinha penetrado até ás Tortugas, estação do caminho de ferro, havendo alli morto um homem, levando comsigo, como captivas, tres creanças.

Correra em Buenos-Ayres, no dia 26, a noticia de uma nova revolução em Santa Fé, e outrosim de um ataque dirigido contra la Paz, na provincia de Entre-Rios. Não tendo sido possivel averiguar-se cabalmente o que havia de exacto a tal respeito, em consequencia de irregularidades nas linhas telographicas, parecia, comtudo, ser certo que em la Paz havia apparecido um grupo de cerca de duzentos homens em situação hostil á authoridade, acabam de ajustar uma convenção sanitaria entre os seus respectivos paizes, como meio de garantir a hygiene publica contra os effeitos de qualquer epidemia que por infelicidade se manifeste.

Segundo uma carta do correspondente da «Nacion» no Perú, reconhece-se o importante desenvolvimento material que n'aquelle paiz se vai operando rapidamente. Descrevendo elle o augmento progressivo, que se vai experimentando na sua agricultura e commercio, enumera nada menos do que cin-

---

## OS MONUMENTOS DA ANTIGUIDADE EM PORTUGAL

### As ruinas de Ctobriga

(Continuado do n.º 264)

II

N'estes tempos modernos, em que nos vangloriamos de avançar com largos passos no caminho da civilisação, temos dado bem tristes documentos de atraso e barbaridade.

Se a cultura de um povo se revela e se aquilata pelos seus monumentos, pois que as artes acompanham sempre no seu desenvolvimento os progressos moraes da sociedade, não será testemunho de civilisação, antes sim prova de atraso, o despreso por esses padrões da antiguidade nos quaes vemos retratado, como um espelho, o viver dos nossos maiores, e o de nações que dominaram em o solo de Portugal, e que deixando n'elle rasto luminoso da sua passagem, cahiram e desappareceram na voragem dos imperios.

Não tem conta os monumentos antigos, que n'estes ultimos 30 annos tem sido arrasados ou mutilados, ou mascarados, em o nosso paiz, para se dar mais largura a uma praça, rua ou estrada, ou para o que, modernamente, se chama alindar, á maneira do que praticou ha annos, a camara municipal de Lisboa, mandando rebocar e caiar o angulo da segunda cerca de muros, que teve a capital, junta á *porta da Mouraria*, hoje denominada *arco do marquez de Alegrete*. Esta cerca de muralhas, que juntamente com a velha, obra de mouros, tinha 77 torres, e 40 portas, foi começada por el-rei D. Fernando em 1371 e por elle acabada em 1373, praso curtissimo para tão grande construcção; não só defendeu a cidade victoriosamente, quando el-rei D. João I de Castella lhe veiu pôr cerco, depois da morte do novo rei D. Fernando; mas tambem defendeu o reino contra a usurpação castelhana, porque se Lisboa então succumbisse, perdida estava a causa da nossa independencia. Aquelle angulo da muralha de D. Fernando no qual está embebida uma grande lapida com a inscripção commemorativa da fundação, alli gravada por ordem do fundador, é de per si um monumento valiosissimo. Pois, apesar da immensa importancia do successo que commemora, ousaram mãos sacrilegas cubrir com cal e areia cantaria tostada e carcomida pelo embate de cinco seculos. Se não fôra a inscripção, ninguem hoje advinharia, que aquelle canto de muro é reliquia monumental da cerca de D. Fernando I, que tornou impotente um formidavel exercito de Castella, ajudado por uma esquadra ancorada em frente da cidade.

Não foi este o unico desacato aos monumentos perpetrado na capital em nossos dias. Cometteram-se outros, não menos repugnantes; e até nem foram poupados o mosteiro de Belem, magnifica memoria da descoberta da India, e a igreja do Carmo, glorioso padrão da victoria de Aljubarrota.

Nas provincias correu á solta a raiva demolidora, trabalharam livre e activamente o camartello, destruindo edificios venerandos, e a brocha, emplastando de cal ou de tintas grosseiras muitas esculpturas em pedra, apreciaveis umas pela delicadeza do trabalho, outras como specimen do desenvolvimento das artes nos seculos passados.

Em Guimarães, para alargar um pouco uma rua, onde a apertava uma alta e grossa torre, ameiada com seus balcões ogivaes, e o brazão do mestre de Aviz, por baixo da qual passava a mesma rua, foi arrasada até aos alicerces a fortaleza de el-rei D. João I.

A formosa ponte do Lima, que une a villa d'este nome ao seu arrabalde na margem de além, obra de el-rei D. Pedro I, foi ha poucos annos despojada das duas torres, que a defendiam e lhe serviam de portas. Era aquella ponte, quando estava completa, um precioso typo da architectura militar do meiado do seculo XIV, typo, que se tornava mais digno de apreço por não haver outro egual no reino. Pois nem esta circumstancia obstou a que fossem derrubadas as torres, que se conservavam em excellente estado, para dar maior largura ás ditas entradas da ponte; razão de conveniencia publica muito attendivel, se não fôra mister, para a levar a effeito, attentar contra a arte e a historia.

Ha na cidade de Braga, na rua de S. João do Souto, em frente da capella-mór da sé, uma ermida, dada a Nossa Senhora da Conceição, e construida 1512 por João de Coimbra, provisor do arcebispo D. João de Souza, o qual a fez cabeça de um morgado, e que na mesma rua, proximo ella edificou uma linda casa para sua habitação. A ermida são dous formosos typos d'essa arectura gentil e floreada, que denominamos, e muito acerto, estylo Manuelino, porque n'elle são representadas todas as glorias e felicidade do reinado de D. Manoel o venturoso. Não ha todo o reino outra capella similhante a esta norma e na ornamentação. A traça do edificio é muita belleza e novidade. A ornamentação go sobre tudo exterior, é mui graciosa e bem disuida, e além d'isso singularissima, pois que lhe nam o peristilo, fazendo-lhe corôa, imagens santos e figuras da fabula. São quatro as eias, duas representando Santo Antão, abbade m o corvo ao pé, e S. Paulo, 1.º eremita, te ao lado um leão; as outras duas representam satyro e um centauro; anomalia de que appem muitos exemplos na Europa, todos prados n'essa mesma epocha, e que revelam, jamente com outras feições caracteristicas, um riodo de transição na historia da architectura e viver da sociedade.

Porto, a ermida da rua de S. João do Souto é unonumento digno de apreço e de estudo, e que rece ser cuidadosamente conservado e respeit. Pois, além de alguns estragos do tempo de reparação, e de outros causados pela constrco de uma capella contigua, com a qual lhe obiram uma das fachadas; além d'isto, dizemos ntaram com as mais grosseiras tintas o retabulo um altar da ermida. O retabulo é todo de ra, e representa o nascimento de Christo, se memoria nos não falha. As figuras e ornatos apresentam primor artistico; nem seria possivque o tivessem esculpturas em granito, pedra não admitte delicadezas de trabalho. Mas deixa por isso tal pintura, se ainda se conse de ser um escandalo da arte e do bom gosto.

Seramos aqui uma resenha, não diremos de tos os monumentos, que em o nosso paiz tem sido tornamente derrocados ou injuriados, mas sómedos que sabemos que tem passado por essas vastações, encheriamos muitas columnas d'estenal.

III

Os objectos artisticos e archeologicos, descobertos em Portugal, em differentes epochas, teem tido sorte igual á dos monumentos, ou talvez ainda peior. Se estivessem reunidos os que se teem achado, sómente nas provincias da Extremadura e Alemtejo, desde o principio do seculo XVI, constituiriam um grande museu, rico pelo numero e pelo valor artistico e archeologico de muitos d'elles. Admirar-se-iam ahi numerosas estatuas e vasos em marmore, bronze e prata, columnas de marmores preciosos, capiteis, frisos e outros fragmentos architectonicos lavrados com singular perfeição, tumulos ornamentados com bellas esculpturas; lapidas com inscripções; grande cópia de adereços de ouro de damas romanas, taes como collares, brincos e anneis; e finalmente infinita quantidade de vasos e utensilios domesticos em vidro, barro, cobre e ferro.

Se as estatuas e vasos em marmore appareciam inteiros, eram vendidos, pela maior parte, mais tarde ou mais cedo, a estrangeiros, e lá iam para fóra do reino. Se os descobriam já mutilados, por maior primor de arte, que ostentassem, desappareciam em breve, ou feitos pedaços no interior de algum muro, ou transformados pelo canteiro em umbreiras de portas, ou janellas. Das columnas, tiveram muitas a mesma sorte das estatuas e vasos partidos; outras foram empregadas no adorno interior dos templos, ou na decoração dos claustros, ou como sustentaculo de alpendres, nos conventos, nos palacios, e até nas casas dos simples lavradores.

Quem folhear o livro de antiguidades de André de Resende verá o avultado numero de cippos e lapidas com inscripções latinas, que existiam no reino, e de que este celebre archeologo tinha conhecimento, no meiado do seculo XVI. Essas lapidas com inscripções não eram unicamente curiosas, como simples objectos archeologicos, tinham verdadeira importancia como documentos da historia do nosso paiz n'essas éras remotas.

Nos dous seculos seguintes foram desenterradas, em excavações casuaes, muitas outras lapidas romanas, talvez ainda mais do que aquellas, cujas inscripções André de Resende colligiu no seu livro. Havia algumas, entre as novamente descobertas, que esclareceram varios pontos esculros da historia da dominação romana na Lusitania: outras, que acabaram com muitas duvidas e controversias sobre a existencia e situação de certas povoações, que o facho da guerra assolou e reduziu a um montão de ruinas, e cujos vestigios a mão do tempo apagou. Pois de tanta cópia de inscripções lapidares poucas nos restam, comparativamente com as que tem sido destruidas.

Até ao anno de 1755 possuia Lisboa muitas d'estas lapidas, expostas á vista de toda a gente, por ter havido anteriormente n'esta cidade a boa lembrança de embeberem nas paredes dos edificios as inscripções romanas, que se descobriam por occasião de se abrirem os alicerces de alguma casa. Teria sido melhor reunil-as em um muzeu de archeologia, mas já que não houve esta ideia illustrada, ao menos conservaram-se, e fizeram d'ellas exposição publica nas paredes dos templos e das casas, e nas torres e lanços da antiga cêrca da cidade, que ainda existiam de pé. As mais notaveis, ou em maior numero, estavam embebidas nas paredes exteriores das igrejas cathedral, de S. Thomé, de S. Thiago, S. Mamede, Magdalena, e S. Nicolau, nas paredes dos paços de Alcaçova, no castello de S. Jorge, do palacio da casa de Bragança, na rua do Thesouro Velho, e da parede da casa do largo da Magdalena, que deita para a travessa do Almada.

Desappareceram quasi todas estas apreciaveis antiguidades por causa do terremoto do 1.º de novembro de 1755; não porque as destruisse o terrivel cataclismo, que na verdade a poucos aniquilou; mas porque, em rasão da ignorancia dos reedificadores, e da falta de vigilancia da authoridade, foram lançadas em os novos alicerces, ou afeiçoadas ás necessidades das reconstrucções. Das que se achavam nas torres e lanços de muro, que a planta da nova cidade fez demolir, salvaram-se algumas; porém, foram conduzidas para diversos jardins particulares, onde ficaram esquecidas, e quasi de todo ignoradas. Escaparam as quatro lapidas e cippos da travessa do Almada, porque o terremoto poupou os pavimentos inferiores da casa, em uma das paredes dos quaes estão embebidos.

Já que fallamos n'estas quatro antigualhas, embora deixemos de as descrever, e de copiar e decifrar as suas inscripções, por não entrar esta materia no plano que traçamos para estes artigos, daremos, todavia, alguma breve noticia do seu descobrimento, porque interessa ao assumpto de que tractamos.

No anno de 1749, andando-se a fazer as necessarias excavações para os alicerces da referida casa, appareceram primeiramente as quatro mencionadas lapidas e cippos, e depois foram-se descobrindo muitas columnas partidas, e quantidade de pedras lavradas com bellas esculpturas. Extrahiram-se todas as pedras, que foi mister tirar para a abertura dos alicerces, entre as quaes se contaram bastantes fustes de columnas, partidos, um capitel de ordem jonica, perfeitamente esculpido, diversidade de fragmentos de pedras com lavores, e um grande cippo de marmore, de fórma elegante, com bon

co bancos que alli desempenham as suas operações financeiras. O congresso funccionava regularmente, e dedicava-se á organisação do exercito, cuja força fôra fixada em 4:500 homens, bem como da guarda nacional, cada um de cujos batalhões será composto de duzentas praças, formando um total de quatro mil homens, que serão divididos pelos diversos pontos do paiz. O negocio do salitre tomava alli, ultimamente, grande incremento.

# NOTICIARIO

**Commissão de viação.**—Reuniu-se hontem no governo civil a commissão de viação municipal, a fim de resolver varios negocios que lhe estão affectos.

**Academia Polytechnica.**—Foi hontem Polytechnica, o snr. dr. Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão.

O jury era composto de todo o corpo docente da academia, á excepção do snr. Rodrigues de Freitas, que se deu por suspeito. Presidiu o snr. dr. Adriano de Abreu Cardoso Machado e foram arguentes os snrs. José Parada da Silva Leitão e Antonio Luiz Ferreira Girão.

A dissertação versou sobre chimica e physica.

No dia 27 do corrente terá lugar a 1.ª lição e no dia 4 de dezembro a 2.ª Os trabalhos praticos terão lugar no dia 6 do proximo mez.

**Distribuição de esmolas.**—Continúa na administração do bairro oriental a distribuição das esmolas deixadas por S. M., o senhor D. Luiz, aos pobres d'esta cidade. Hontem foram distribuidas 24 esmolas de 1$000 réis a igual numero de pobres da freguezia de Paranhos e hoje deve ser feita a distribuição aos pobres da freguezia de Campanhã.

Na freguezia de Santo Ildefonso, onde já terminou a distribuição, foram dadas 148 esmolas de 1$000 réis. A alguns pobres d'aquella freguezia, que vivem entrevados, foi o snr. regedor entregar-lhas a casa.

**Asylo da infancia Desvalida.**—Em outro lugar publicamos a conta da receita e despeza do Asylo da 1.ª Infancia Desvalida do Porto, relativa ao anno economico de 1871-1872, seguida do accordam do conselho de districto em que a mesma conta é approvada.

Segundo se vê d'este documento, a receita importou em 4:358$556 réis, incluindo um saldo de 789$586 réis, que passou do anno anterior; e a despeza em 3:202$745 réis, passando portanto para o anno seguinte um saldo de 1:155$811 réis. Da conta da despeza, 989$000 réis representam o capital empregado na compra de réis 2:300$000 de inscripções a 43 p. c., sem o juro do 1.º semestre de 1872.

As restantes verbas de despeza mais importantes foram 1:131$065 réis gastos no costeio diario do estabelecimento, 467$700 de ordenados aos empregados e 350$000 de aluguer da casa.

Nas verbas de receita figuram os seguintes donativos, legados e esmolas: de uma anonyma 100$000; por intervenção do snr. Eduardo Moser 10$000; da familia do fallecido snr. José Ferreira Cardoso 50$000; do rev. João Antonio Pinto de Rezende 6$750; do snr. governador civil, quota dos touros, 20$000; legado do snr. Francisco Gonçalves de Medeiros Branco (liquido) 293$130; pensão annual, legado do snr. José Joaquim Carneiro 100$000; por assistencia dos asylados a enterros 103$505; esmolas de bemfeitores 30$000.

Na receita figuram ainda, além d'estas e outras as seguintes verbas mais importantes: recebido de uma letra promissoria vencida 1:500$000; juros das inscripções, 2 semestres, 534$000; dividendo de 48 acções do Banco Commercial réis 720$000.

O capital do asylo é representado pelas seguintes verbas:

Dinheiro, saldo do anno economico de 1871-1872, 1:155$811; inscripções de assentamento réis 20:000$000; 48 acções do Banco Commercial réis 9:600$000; 2 ,, ,, Mercantil 400$000; 6 do Banco Alliança 600$000; pensão annual de 100$000, vale 2:000$000. Total 33:755$811.

E', pois, segundo se vê, bastante lisongeiro o estado d'este estabelecimento, graças á efficaz e merecida protecção que elle encontra da parte de algumas almas generosas, e á zelosa administração que superintende nos negocios que lhe dizem respeito. Muito mais, porém, podera esta sympathica instituição alargar a esphera dos seus beneficios, se a caridade dos que teem que repartir a não deslembrar na distribuição dos seus dons. Com esse auxilio e com a continuação da solicita gerencia que este benefico estabelecimento tem tido, n'elle poderia encontrar conforto maior numero de que actualmente [illegible]

[illegible] Silva esta lembrança de incentivo á liberalidade de uns e á solicitude de outros, e o effeito de tão boa obra de premio e consolação á caridade de todos.

**Associação dos Marceneiros.**—No dia 8 do proximo mez de dezembro deve reunir-se a assembleia geral da Associação dos Marceneiros e Entalhadores portuenses, a fim de approvar o relatorio e contas do 3.º trimestre do corrente anno, bem como o parecer da respectiva commissão de exame de contas e para resolver outras questões.

**Para pedir augmento de salario.**—Os operarios fabricantes de tecidos de algodão tencionam reunir-se no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, na praça de touros da Boavista. A reunião tem por fim accordarem no modo de solicitarem de seus patrões augmento de salario.

**Preços das passagens para o Brazil.**—A Liverpool Brazil and River Plate Steam Navigation Company, no intuito de tornar mais favoraveis ao publico as passagens para o Brazil, baixou o preço dos lugares de 1.ª classe para o Rio de Janeiro a 90$000 réis e o dos de 3.ª a 40$000.

Esta nova tabella de preços será applicada ás passagens no primeiro vapor a sahir que é o *City of Rio de Janeiro*.

A Companhia da *Estrella Branca* (White Star Line) que desde o principio das suas carreiras, recentemente inauguradas, estabelecera para as passagens de 3.ª classe o preço mais elevado que estava em vigor entre as outras companhias (réis 50$000) entendendo que em lugar de qualquer reducção, deve ser preferivel aos passageiros o maior numero de commodidades, taes como as que affiança nos seus vapores, resolveu não seguir o alvitre tomado por outras companhias e declara que continuará a fazer vigorar a tabella de preços que estabeleceu.

**Vapor «Alexandra».**—Por participação telegraphica recebida n'esta cidade hontem, sabe-se que o vapor inglez «Alexandra» entrou em Vigo ante-hontem, á espera de ordens, a fim de seguir para o Porto logo que o mar der lugar.

**Arrematação.**—No dia 2 de janeiro do proximo anno serão arrematados no governo civil de Braga, fóros impostos em propriedades dos concelhos de Guimarães e de Barcellos, avaliados em 681$130 réis.

**Reunião dos chapeleiros.**—Reuniram-se na noute de ante-hontem os membros d'esta classe, em uma casa da rua do Bomjardim, a fim de se filiarem na Associação Fraternidade Operaria. Por deliberação da assembleia, presidiu o snr. José Antonio de Freitas Serrano, que nomeou secretarios os snrs. Dionisio Ferreira dos Santos Silva e Florencio Ferreira dos Santos. Constituida a meza o snr. presidente disse, que o fim da reunião sabia-o a assembleia; porque se tinha declarado nos convites. Mandou proceder á leitura dos estatutos, e submettendo-os á sancção da assembleia foram por esta unanimemente approvados; como o numero das pessoas já inscriptas, fosse muito superior a 50, o snr. presidente convidou a assembleia a nomear os individuos que julgasse competentes para os cargos prescriptos nos estatutos, recahindo as nomeações nos seguintes senhores:

Alexandre Pinheiro de Almeida, thesoureiro; José Teixeira Machado, membro para a confederação; Manoel Fernandes Paulo, Pedro Francisco Moraes e Manoel Vieira de Souza, delegados; Antonio Paes de Lima, cobrador.

Como não houvesse mais de que tractar, o snr. presidente levantou a sessão. A reunião esteve immensamente concorrida, reinando sempre a melhor ordem.

**Modas.**—Lê-se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

[illegible] os cetim pelo luxo do bom gosto [illegible] os elegantes trajos das actuaes damas da republica. Entre aquellas respeitaveis familias, typo da honradez e dos bons costumes, ainda se encontra toda a fidalguia, toda a gentileza e a verdadeira elegancia de uma sociedade, que ainda hoje póde, como em outras eras, dar a certas côrtes da Europa aproveitaveis exemplos de cortezia e de delicadeza. O bom senso das illustres familias do bairro de Saint-Germain tem posto indestructivel barreira aos trajos *benoîtons*, aos *rabagas*, aos penteados pouco decentes e aos enfeites do *arrieiro* e *ferrador*, que figuravam nas orelhas e no peito d'essa alluvião de mulheres perdidas e de certas damas do imperio, suas imitadoras, que giravam pelos *boulevards* e pelo bosque de Bolonha.

Por isso encanta ver o trajo digno e gracioso, ouvir a linguagem espirituosa e modesta, contemplar todas as graças e maneiras circumspectas de qualquer menina d'essa roda; alli não se alardeia a linguagem ignobil e das maneiras chocantes, que sempre se encontram entre os individuos de uma sociedade em decadencia.

No principio da semana passada houve um casamento n'uma d'essas familias: a noiva, joven de dezoito annos, filha mais velha da marqueza de P., trajava um vestido de crepe da China, branco, avivado de setim branco liso; os enfeites da saia eram de renda *valenciennes* antiga muito larga, e artisticamente arregaçada com presilhas da epocha de Luiz XV, de esmalte azul cravejado de diamantes dispostos em flores; o *corsage* admiravelmente bordado a matiz e com abas; tinha o decote redondo e todo guarnecido com renda encanudada; a saia de baixo, sem folho algum, mas de grande cauda, era de *glacé* azul com reflexos de prata; todo o adereço que enfeitava a cabeça, o collo e os braços da noiva era á Luiz XV, de esmalte azul sobre prata e cravejado de diamantes; pendia-lhe ao lado esquerdo um relogio da mesma epocha e uma antiga *chatellaine*, cujo valor artistico e archeologico sobe a vinte mil francos; o penteado, devido ás habeis mãos de Bysterceld, era muito alto, e todo em tranças presas ao lado por uma placa no genero da *chatellaine*.

Nos Campos Elyseos e no Bois continúa a extravagancia nos chapéus; a fórma a que as modistas chamam *rabagas*, mas com abas mais largas e menos levantadas, gira por toda a parte; são portraz enfeitados com um ramo e uma *aigrette*, que ameaça o céu; empoleirados no cucuruto de grande tufa, e deitados para a *retaguarda*, em breve serão banidos de entre a gente sensata.—*W.*

**Fallecimentos e disposições testamentarias.**—Como já dissemos, falleceu na quarta-feira a snr.ª D. Maria de Jesus da Silva Christina Teixeira, esposa do snr. Manoel Joaquim Guimarães Teixeira, da rua da Boavista. Deixou dous testamentos, feito o primeiro em 22 de fevereiro de 1867 e o segundo em 22 de outubro de 1872. Por elles faz as seguintes disposições:

Institue por seus herdeiros seus filhos por nomes Antonio, Eduardo, Carolina, Maria e o seu marido, ao qual nomeia por seu testamenteiro.

Por morte dos legatarios da terça, será esta dividida com igualdade pelos seguintes estabelecimentos pios:

Meninos orphãos, Infancia Desvalida, Raparigas da Senhora do Resgate, Seminario dos Meninos Desamparados de Campanhã, Lazaros e Lazaras.

Quer que pela força da sua terça se digam 200 missas por sua alma, 50 por alma do seu primeiro marido, 100 por alma de seu pai e mãi, 50 por alma de seus irmãos e 50 por alma de seus avós.

Da mesma terça deixa 150$000 réis para se em distribuidos por 25 viuvas, sendo 12 pertencentes á freguezia de Santo Ildefonso, 8 á de Cedofeita e 5 á de S. Nicolau, sendo a esmola dada a cada uma, da quantia de 6$000 réis.

Deixa a Nossa Senhora da Conceição da capella da Lapa 7,344 killogrammas de cera, com a obrigação de mandar dizer uma missa por sua alma.

A' Senhora da Gloria, do Rio de Janeiro, 20$000 réis, com igual obrigação.

Falleceu tambem ante-hontem de tarde o snr. Joaquim Nunes de Mattos, morador na rua dos Caldeireiros.

Deixou testamento com data de 13 de abril de 1868, pelo qual faz as seguintes disposições:

Institue por seus herdeiros seus sobrinhos, D. [illegible] ções que especifica no testamento.

Nomeia para seus testamenteiros, em primeiro lugar a sua irmã, D. Maria Amalia de Mattos, em segundo a seu irmão o bacharel Francisco Xavier Nunes de Mattos, e em terceiro a seu irmão o rev. conego João Nunes de Mattos.

Quer que no dia do seu funeral se digam missas geraes nas igrejas do Carmo, Orphãos, Santo Antonio da Porta de Carros, Trindade, Victoria e Misericordia, todas da esmola de 300 réis cada uma.

Quer que no praso de um anno se digam 160 missas por alma de seus paes, irmãos e avós, da esmola de 240 réis cada uma e 2 annualmente por diversas tenções.

Deixou ao Seminario dos Meninos Orphãos, ao Recolhimento da Senhora das Dores e S. José réis 40$000; á irmandade do Santo Antonio da Porta de Carros 30$000 e ao Collegio dos Meninos Orphãos 40$000.

Os officios funebres por alma do finado teem lugar hoje ás 10 horas da manhã na igreja do Carmo.

Falleceu hontem ao meio dia o snr. José Gomes de Araujo Pereira, socio da firma commercial de João Eduardo dos Santos & C.ª d'esta praça. Ao cadaver do snr. Pereira celebram-se hoje as Ave-Marias os responsos de sepultura na igreja dos extinctos Carmelitas.

**Julgamento.**—Continuou hontem no tribunal criminal do 2.º districto o julgamento do snr. Agostinho Alves dos Santos e Silva, abbade de Santo André de Canidello. Hontem foram inquiridas 11 testemunhas da defeza; o snr. dr. Casimiro Neves, advogado do réu, prescindiu de todas as outras. Hoje, ás 10 horas da manhã, principiarão os debates, orando primeiro o snr. dr. Xavier de Barros, agente do ministerio publico. Hontem levantou-se a sessão eram 3 e meia horas da tarde.

**Desastre.**—Luiz Francisco, de 23 annos, pedreiro, natural de Grijó e residente em S. Martinho de Argonciline, trabalhava n'umas obras da rua do Almada. Hontem de manhã, andando a arrumar um carro de pedras, uma resvaloulhe sobre a perna direita e feriu-o, além de lhe fazer varias contusões. O ferido foi logo recolhido no hospital da Misericordia, a fim de ser convenientemente soccorrido.

**Occorrencias policiaes.**—Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Maria Joaquina de Sousa, por desordem; Amelia Rosa, por aconselhar Maria da Conceição para que fugisse de casa de seus paes; José de Souza, Belmiro Vieira e Antonio Pinto, por serem encontrados deitados dentro de um carro que estava na rua de Cima de Villa; Ismael Tristão Pimentel e José Cardoso da Silva, por fazer disturbios; Joaquina Amelia Pereira, Albina Joaquina e Emilia Rosa da Silva, por vaguearem; Antonio Moreira Carneiro, por embriaguez; José Fernandes Regueiro, por falta de documentos; Maria Ferreira, por insultos; Maria Josepha Vaz, por fazer disturbios. Por infracção de posturas levantaram-se 4 autos de noticia.

**Serviço militar do dia.**—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 18. De visita ao 1.º e ao 2.º districto dous subalternos de infanteria 18. A guarnição é feita por caçador 18. Ao recolher, tocará á porta do quartel-general banda de infanteria 18.

**A doença do rei Amadeu.**—As participações publicadas pela «Gazeta», relativamente á saude do rei Amadeu são mais satisfactorias, o que diz o medico da camara real:

S. M. el-rei dormiu quatro horas durante a noute passada; a febre continúa diminuindo e os symptomas locaes são menos intensos.

S. M. el-rei passou o dia com algum descanso. De tarde sobreveio o ataque que se esperava, porém menos intenso que hontem:

**Um novo livro de Renan.**—Lê-se na seguinte na «France»:

Ernesto Renan terminou, antes de partir para Roma, o seu novo livro, que será lido na epocha em que se reunirá a proxima assembleia das communidades christãs a especie de concilio carnificina que se seguiu ao incendio de Roma, naturalmente do «Apocalypse». E' consagrado um capitulo inteiro ao incendio de Roma, no reinado de Nero.

Uma das theses desenvolvidas pelo author é que a abominavel carnificina dos christãos, foi em sua occasião muito ao contrario do que pensavam os scelerados que a commetteram, uma das causas fecundas da rapida propagação da igreja. A ideia é nova mas tambem devemos confessar que nada é novo debaixo da abobada celeste.

**A grande tempestade no Baltico.**—Um telegramma de Berlim, datado de 14 do corrente, refere o seguinte:

Dizem de Stralsund que a inundação de 13 de novembro occasionou em um grande numero de localidades desastres consideraveis. Em certos logares a população quer emigrar. Grandes extensões de terrenos foram arrastadas pelas aguas, e por toda a parte assignalam-se enormes perdas de gado. Nas perdas, n'este districto, elevam-se a muitos milhões de thalers.

—De Stettin dão ao «Morning Post», em data de 15 do corrente, os seguintes promenores sobre os desastres occasionados pela grande tempestade que se desencadeou no mar Baltico:

Na noute de terça-feira, em Stettin, um vendavel furacão soprou do lado de Nordeste, perdendo-se em Swinemunde tres navios: o «Thétis», o «Margarida Banker» e o «F. G. Arnold». O «Oswa», de Sunderland, que vinha carregado de carvão, perdeu-se á vista de Oessel, morrendo toda a tripulação excepto dous marinheiros. O «Konkordia» de Oscar», de Londres, vindo de Fredericka, perdeu-se totalmente proximo de Shastad, morrendo todos os tres homens da tripulação. O «Alexandra», procedente de Rotterdam para Kragwee, naufragou tambem, morrendo cinco tripulantes. Finalmente o «Albion», de Dantzig e o «W. Marn», de Sunderland, deram á costa.

De Stralsund participam telegraphicamente o seguinte em data de 15:

As inundações causaram aqui a perda de cerca de 24 navios. As noticias de Zingst, Darss e Hiddensee annunciam tambem a perda de quasi todos os barcos de pesca, soffrendo igualmente as habitações grandes prejuizos. As perdas são enormes, e a miseria é grande, principalmente pela falta de agua. Falta tambem a agua potavel, porque os poços encaram submergidos. Não ha a deplorar desgraças pessoaes, porém perdeu-se uma grande quantidade de gados. O governo já mandou dous vapores com soccorros. Annunciam-se tambem desastres na ilha de Rugen, tendo morrido oito pessoas em Schwitz.

Um telegramma de Copenhague, de 14 do corrente, diz mais o seguinte:

O furacão de terça passa quarta-feira occasionou inundações e devastações em todo o reino. Perderam-se 24 navios. Na ilha de Zelandia [illegible] (Lalland) e todos os territorios situados a quatro milhas d'esta localidade estiveram 12 pés debaixo de agua. Os 17 habitantes da ilha de Nyord (proximo da ilha de Falster) provavelmente [illegible] ram todos.

**Naufragio.**—Referem de Calais em data de 12 do corrente, que o brigue sueco «C...», de 280 toneladas, capitão Adessom, tripulado por oito homens, que partira de Hods Swall com carregamento de madeira de pinho em direcção a Bordeus, déra á costa no dia antecedente em Gravelines, cerca de 8 kilometros do porto de Calais. Salvou-se a tripulação e tractava-se de salvar bem a carga.

**Navios naufragados.**—A direcção do «Bureau Veritas» acaba de publicar a lista dos sinistros maritimos succedidos durante o mez de outubro passado. Essa lista da a seguinte estatistica:

*Navios de vela* perdidos totalmente durante o referido mez 240, a saber: 115 inglezes, 21 portuguezes, 18 hollandezes, 17 allemães, 14 francezes, 9 americanos, 9 suecos, 5 hespanhoes, 5 dinamarquezes, 5 russos, 3 italianos, 3 chilenos, 3 portuguezes, 1 belga, 1 salvator, 1 guatemalteca, 1 mexicano, 1 turco, supposto perdido completamente, por não haver noticias d'elles.

*Navios a vapor* completamente perdidos em numero de 9, a saber: 9 inglezes, 3 hollandezes, 1 francez, 1 americano, 1 brazileiro, 1 norueguez, e 1 sueco.

N'este numero está comprehendido um navio de que se suppõe totalmente perdido por faltarem noticias d'elle.

**Varias noticias.**—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Fallava-se em Paris de uma proposta para submetter á arbitragem de Inglaterra a questão das ilhas de *Laurium*, pendente entre os governos francez e italiano por um lado e entre o governo grego, por outro.

—Chegou a Pariz uma embaixada da Persia, composta de 22 pessoas.

—A rainha de Inglaterra, de volta de Balmoral (Escossia) é esperada no seu palacio de Windsor. O principe e a princeza de Galles chegarão a Sandrigham, de onde regressarão depois de uma demora de tres semanas. SS. AA. irão visitar depois a duqueza de Marlborough e depois o duque de Devonshire.

—Acaba de descobrir-se em Roma, no Capitolio, uma estatua de Apollo de marmore branco, de um bom modelo e de uma esquisita elegancia. Tem um braço quebrado.

—Diz-se tambem que foram descobertas nas memorias de De Lorme, um dos medicos de Catharina de Medicis. Estas memorias foram encontradas proximo de Moulins, em uma propriedade que pertenceu áquelle illustre medico, e hoje é pertencente ao conde de Coiffier de Bleane.

—Um dos filhos da rainha de Inglaterra, que é de Edinburgo, não é só um bom violinista, mas tambem um excellente cantor. No ultimo jantar admirantado o duque fez-se ouvir, e foi *bisado* com applausos como principe ou como tenor?

**Portuguezes fallecidos.**—Falleceram no Rio de Janeiro no dia 30 de outubro proximo findo os seguintes subditos portuguezes:

Domingos José Vieira, 18 annos, solteiro. Francisco Pinto da Silva, 28 a., s.

**Conta da receita e despeza do Asylo da 1.ª Infancia Desvalida do Porto, anno economico de 1871-1872.**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo da conta do anno anterior | 789$586 |
| Aluguer da loja da casa por seis mezes | 350$000 |
| Juros das inscripções, dous semestres | 534$000 |
| Dividendo de 48 acções do Banco Commercial | 720$000 |
| Dito de duas acções do Banco Mercantil | 40$000 |
| Dito de seis acções do Banco Alliança | 60$000 |
| Donativos de uma anonyma com applicação especial, a que se deu cumprimento conforme o documento n.º 40 | 100$000 |
| Dito por intervenção de Eduardo Moser | 10$000 |
| Dito da familia do fallecido José Ferreira Cardoso | 50$000 |
| Dito do padre João Antonio Pinto de Rezende | 6$750 |
| Dito do governador civil, quota de touros | 20$000 |
| Legado de Francisco Gonçalves de Medeiros Branco, liquido | 293$130 |
| Pensão annual, legado de José Joaquim Carneiro | 100$000 |
| Recebido por assistencia dos alumnos a enterros | 103$505 |
| Juros do dinheiro depositado no Banco Commercial | 8$785 |
| Recebido de uma letra promissoria vencida | 1:500$000 |
| Esmolas de bemfeitores | 30$000 |
| | 4:358$556 |

DESPEZA

| | |
|---|---|
| Por despezas diarias, como dos documentos | 1:131$065 |
| Ordenados aos empregados idem | 467$700 |
| Importancia de aos, empregados idem | |
| Por diversas contas de vestuario, calçado, livros, impressos, obras, mobilia e miudezas, idem | 94$085 |
| Por dispendido para cumprir as condições de um donativo, idem | 100$000 |
| | 2:213$745 |

CAPITALISADO

| | |
|---|---|
| Para compra de 2:300$000 réis de inscripções a 43 p. c. sem o juro do 1.º semestre de 1872 | 989$000 |
| | 3:202$745 |
| Saldo que passa para o anno seguinte | 1:155$811 |
| | 4:358$556 |

CAPITAL DO ASYLO

| | |
|---|---|
| Dinheiro—Saldo da conta acima | 1:155$811 |
| Inscripções de assentamento | 20:000$000 |
| Acções do Banco Commercial | 9:600$000 |
| ,, ,, Mercantil | 400$000 |
| 6 ,, ,, Alliança | 600$000 |
| Pensão annual de 100$000 réis, vale | 2:000$000 |
| | 33:755$811 |

Porto, 30 de junho de 1872.—*Visconde de Fiães*, thesoureiro.

Acordam em conselho de districto:

Que prestam approvação á conta da mesa administrativa do Asylo da 1.ª Infancia Desvalida do Porto, relativa ao anno economico de 1871 a 1872, que se acha devidamente documentada e já tomada pelo respectivo magistrado administrativo na conformidade do seu provimento.

Porto em sessão de 3 de outubro de 1872.—(Assignados) governador civil *B. Soares, Cardoso da Silva, Souza Cirne, Rodrigues de Oliveira.*

## EXPEDIENTE

*Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 22 de novembro*

Villa Real—do snr. Felizardo José de Sousa.

## Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

*Novembro—30 dias*

Domingo 24—S. João da Cruz. Reza-se de S. Rito duples; paramentos de côr branca.

FESTIVIDADE

Na igreja de Santa Marinha (em Villa Nova de Gaya)—A Nossa Senhora das Dores, havendo missa e vesperas solemnes, Santissimo exposto todo o dia, e sermão de manhã e de tarde. E' orador o rev. Moura, e a musica é da capella do snr. Silvestre.

Ladainhas—Na igreja dos Terceiros do Carmo, na da Trindade, na da Lapa, na de S. Bento da Victoria e na de Villa Nova.

Principio da aurora ás 5 h. e 33 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 10 m. Occaso ás 4 e 50 m.

Commemoração historica—*Tomada da fortaleza de Onor na India*—Sahiu de Gôa com uma pode rosa armada o vice-rei D. Luiz de Ataide, com o intento de tomar a cidade de Onor, rica de edificios, e opulenta pelo commercio. Não obstante o numero consideravel e o valor dos seus defensores, foi tomada a cidade pelos portuguezes no dia 21 de novembro de 1569. Porém, depois d'esta victoria, apresentou-se-lhe outra empreza mais difficil, qual foi a expugnação de uma grande fortaleza, defendida por numerosa e valente guarnição, que ficava a pouca distancia da cidade. Foram logo os portuguezes cercar a fortaleza, e com tanto valor, e tão repetidamente lhe deram assalto, que apesar da resistencia desesperada dos sitiados, foi tomada n'este dia do referido mez e anno.

## TRIBUNAES

### RELAÇÃO DO PORTO

*Sessão de 22 de novembro*

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA 29 DE NOVEMBRO

APPELLAÇÃO CRIME

APPELLAÇÕES CIVEIS

Braga. D. Maria da Graça e seu pai—c. D. Beatriz Amelia de Araujo Ramos—juiz Souza, escrivão Coutinho.

Penafiel. Antonio José Alves e mulher—c. o Antonio Victorino de Almeida—juiz Oliveira Baptista, escrivão Albuquerque.

Lamego. João Antonio de Abreu e mulher—c. Manoel Pinto da Cunha e mulher—juiz Velloso, escrivão Cabral.

Villa Verde. O reverendo Bento José de Araujo e Souza—c. Manoel José Marinho—juiz Duarte, por impedimento Silva e Souza, escrivão Sarmento.

AGGRAVOS

Barcellos. O rev. Joaquim de Villas Boas—c. o M. P.—juiz Silva e Souza, escrivão Albuquerque.

Santo Thyrso. O M. P.—c. o juiz de direito—juiz M. Affonso, escrivão Cabral.

Lamego. O curador geral dos orphãos—c. o juiz de direito—juiz Giraldes, escrivão Sarmento.

Coimbra. O conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco—c. o bacharel Francisco Henriques de Souza Secco—juiz Rocha, escrivão Coutinho.

Villa Real. José Cardoso Guedes de Mansilha—c. D. Anna Clementina Botelho Correia Guedes do Amaral—juiz Sarmento, escrivão Albuquerque.

APPELLAÇÃO COMMERCIAL

Porto. Maria Marques Barbosa—c. Joaquim Novaes Peixoto—juiz Oliveira Baptista, escrivão Sarmento.

## COMMUNICADOS

**Guimarães, 11 de novembro de 1872**

*Snr. redactor,*

Tambem eu fui assistir á missa celebrada hoje na igreja da Misericordia, em commemoração do triste e sempre lamentavel 11 de novembro, dia em que foi roubado ao amor do seu povo o nunca assás chorado monarcha o senhor D. Pedro V, e parece-me poder asseverar que apesar da minha mesquinha situação actual, nenhum dos assistentes a esta funebre ceremonia tractou mais de perto, nem recebeu maiores demonstrações de benevolencia de tão bondoso e esclarecido soberano como eu.

Sabendo aquelle illustre principe que eu havia traduzido a obra do snr. Carlos Lucas intitulada «Historia do Systema Penitenciario na Europa e nos Estados-Unidos da America», a qual offereci ao governo para ser distribuida por todos os magistrados do reino além da distribuição que mandei fazer pelas duas camaras legislativas, recebendo tanto d'aquelle como d'estas, e especialmente da camara dos dignos pares especiaes agradecimentos, quiz S. M. conceder-me a distincta honra de me admittir por differentes vezes á sua augusta presença e conversar commigo ácerca do melhor meio de estabelecer entre nós o systema penitenciario e sobre a reforma das prisões do reino, sendo nomeado para fazer parte da commissão encarregada d'este importante objecto por decreto referendado pelo actual snr. marquez de Avila, de tudo o que póde dar testemunho o snr. Felix Pereira de Magalhães, digno par do reino e ministro de Estado honorario.

A' semelhança pois do que já pratiquei por occasião do fallecimento d'este excelso soberano escrevendo o seu elogio n'um periodico do Porto, e do que mais recentemente publiquei n'um longo artigo intitulado:—A proposito da prophecia dos tres dias de trevas,—onde entre diversos trechos de varia historia fazia commemoração das virtudes do senhor D. Pedro V lembrei-me de recordar um nome tão querido, e patentear de novo os meus sentimentos de amor, respeito e saudade.

(462) *José Cardoso Braga.*

# PARTE COMMERCIAL

### Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

| | |
|---|---|
| de 1 a 21 de novembro | 186:756$065 |
| Idem no dia 22 | 6:688$430 |

**Despachos de exportação**

*Novembro 22*

RIO DE JANEIRO—Na galera Tentadora, Manoel de Souza 1360 litros de vinho; J. F. Monteiro Guimarães, 4273 ditos de dito; J. S. Oliveira, 50 barris com peixe.

IDEM—Na barca Humildade, A. O. Simões, 267 litros de vinho; Fonseca & Araujo, 1068 ditos de dito; C. Brandão, 8013 ditos de dito; F. F. de Torres & C.ª, 555 ditos de dito; R. Reid, 5075 ditos de dito.

IDEM—Na galera Sandade, A. A. da Silveira, 1 caixão com um retrato.

BAHIA—Na barca Felix, F. A. Vieira, 2 canastras com palitos.

PERNAMBUCO—No brigue Triumpho, L. D. da Silva Araujo, 1280 litros de vinho.

LIVERPOOL—No vapor ing. Castilian, A. S. Carrito, 10 cascos com azeite.

DUBLIN E GLASGOW—No vapor ing. Alexandra, Taylor Fladgate & Yeatman, 1068 litros de vinho; J. Insua, 150 caixas com laranjas.

LEITH—Na escuna ing. Wessel, C. N. Kopke & C.ª, 1602 litros de vinho.

HAMBURGO—Na barca rus. Louise, G. e J. Graham & C.ª, 16027 litros de vinho; A. Leuschner, 1763 ditos de dito.

IDEM—Na escuna holl. Henriette, G. e J. Graham & C.ª, 19 litros de vinho; J. C. Ribeiro, 120 caixas com figos.

COPENHAGUE—Na escuna sue. Miranda, D. M. Feuheerd Junior & C.ª, 2442 litros de vinho; C. Smithes & C.ª, 801 ditos de dito; W. Dahl & C.ª, 1894 ditos de dito.

JERSEY—Na escuna ing. Hoopoe, C. Smithes & C.ª, 1602 litros de vinho.

**Cargas manifestadas**

C. V. 818—Portimão, hiate Que Diz, mestre Marques, 9825 volumes com figos, 742 ditos com capachos, 265 pelles de lixa, 146 cabazes com figos e 3768 boias de cortiça.

C. M. 819—New-Castle, barca ing. Ruby, cap. Emen, a J. F. de Moraes, 397 toneladas de carvão de pedra.

**Completa descarga**

*Novembro 22*

SETUBAL—Hiate Grande Baptista.

IDEM—Hiate Caprichoso.

NEW-CASTLE—Escuna ing. Hoopoe.

**Termos de carga**

*Novembro 22*

HAMBURGO—Barca rus. Louise.

**Pediram licença para sahir**

*Novembro 22*

SETUBAL—Hiate Caprichoso.

**Generos despachados para consumo**

*Novembro 22*

Arroz 130 saccas—Assucar 4 caixas, 10 quartos 95 saccos—Café 6 barricas—Chá 5 caixas—Farinha de pau 4 barricas—Farinha de trigo 30 ditas Tabaco 14 fardos.

**Manifestos na alfandega de Lisboa**

Cardiff—Patacho ing. Forest Queen, com carvão de pedra.

Swansea—Escuna ing. Onward, com carvão de pedra.

Jersey—Chalupa ing. Hazard, com caldeiras e materiaes para fabricar sabão.

Cardiff—Patacho ing. Dagny, com carvão de pedra.

Soderham—Brigue sued. Carl Johan, com vergonteas e taboas.

Londres e Havre—Vapor hesp. Murillo, trazendo:

De Londres—Chá, queijos, genebra, manteiga, oleo de coco, dito de linhaça, peixe, garrafas, frascos vazios para azougue, cigarros, flor de enxofre, couros de bufalo, biscoutos, sabão e diversos volumes.

E do Havre—Trigo, tinta e diversos volumes.

S. Miguel—Patacho Galgo, com feijão, fava, trigo, milho, pipas, quartolas e barris vazios.

Sines e Villa Nova de Santo Andre—hiate Roma, com carvão, arroz, rolhas, cortiça, ossos e chifres, mineral, tabaco, capachos, fava, amendoa, miolo de dita, linhaça, sumagre, arcos, vassouras, figos e diversos volumes.

**Conselho geral das alfandegas**

RESOLUÇÃO N.º 743

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso que interpoz José Rodrigues Mendes da classificação que foi dada na alfandega de Lisboa a vinte saccos com assucar marca J. R. M. A vindos de Pernambuco pelo vapor «Cahete», contra marca [illegible];

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a amostra que acompanhou o processo;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que da comparação feita d'este assucar com os n.os 15 e 16 dos typos do Brazil, a que pertence, se reconhece que é inferior ao n.º 16.

Resolve, dando provimento ao recurso:

Artigo unico. O assucar que motivou esta contestação está comprehendido no 2.º typo do Brazil, para o direito de 35 réis por kilogramma, segundo o artigo 72.º da pauta.

Esta resolução foi tomada em sessão de 19 de novembro de 1872, estando presentes os vogaes—Santos Monteiro—Abreu, relator—Rodrigues—Nazareth—Serzedello Junior—Delfim de Almeida—Couceiro.

Está conforme.—Antonio Maria Couceiro.

**BRAZIL**

**Rio de Janeiro 2 de novembro**

O mercado de cambio sobre Londres continúa a apresentar firmeza sensivel. As transacções effectuadas hoje foram menos que regulares a 26 d. papel bancario, 26 1/8 a 26 1/4 d. particular. Sobre França passaram-se pequenas sommas a 360 réis por fr.

Limitou-se o movimento dos soberanos á venda de um pequeno lote a 9$330 a dinheiro.

As apolices geraes de 6 p. c. continuam a apresentar firmeza; as transacções de hoje foram pouco numerosas, de 1:043$ a 1:046$ a dinheiro.

No mercado de acções effectuou-se uma operação importante sobre acções do Banco do Brazil a 245$ por acção a dinheiro, um lote regular d'esses mesmos titulos obteve á ultima hora 246$ a pequeno praso. Além d'estas operações effectuaram-se vendas de acções do Banco Industrial Mercantil a 31$ e 31$500 a dinheiro; da Companhia de Seguros Integridade a 50$; Companhia de Illuminação a Gaz de Campos a 280$; Companhia Economia 16$ por acção a dinheiro.

As vendas no mercado de productos foram pequenas de café e regulares de assucar.

(Ext. do «J. do Commercio».)

# PARTE MARITIMA

**Porto 22 de novembro**

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

**Idem 23**

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra nada se avista.

Vento S. O. (brando) e o mar agitado.

## Movimento maritimo de diversos portos do reino

**Vianna 19 de novembro**

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

**Idem 20**—Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

**Idem 21**—Não entrou nem sahiu embarcação alguma.—Fóra da barra fica um patacho bacalhoeiro e uma escuna carvoeira. Vento L. e o mar muito agitado.

**BRAZIL**

Entraram n'este porto em 1 de novembro o brigue sued. George O'Neill e a galera Nova Gaia, procedentes de Lisboa, a barca sued. Holland, de Setubal e o patacho Flor de Angra, da Ilha Terceira—em 2, o paquete ing. Araucania, de Lisboa e escalas.

Sahiram do mesmo porto em 1 de novembro a escuna all. Wilhelmine, para Lisboa, com café, e a barca Josephina, para o Maranhão, em lastro.

**Telegraphia electrica**

(Dirigido á Associação Commercial)

**Lisboa 22 de novembro**

ENTRADAS

SUN

garem com direito fazem os seus requerimentos á secretaria da marinha, dirigindo-os pelo governador geral da provincia onde residem. Nenhuma pensão será concedida sem prévia informação do governador geral.

Todos os diplomas e actos officiaes relativos ás pensões de sangue são expedidos gratuitamente sem pagamento de imposto, contribuição ou emolumento de qualquer natureza.

Eis em resumo as medidas referendadas pelo snr. Jayme Moniz, as quaes são precedidas de relatorios, sendo muito extenso o que se refere aos dizimos.

Dizia-se hoje, mas com a maior reserva, que o snr. visconde de S. Januario vai ser demittido de governador geral de Macau e substituido por um official do exercito muito da confiança do snr. presidente do conselho e actualmente em commissão estudando a questão do ópio, ministro das obras publicas, acompanhado do chefe de gabinete o snr. Mouta e Vasconcellos e do snr. Brito Taborda, director do caminho de ferro de sul e sueste.

O snr. governador civil de Leiria projecta a fundação de um banco agricola e commercial. Ha ideia de destinar para o dito banco uns 30 contos de réis dos fundos da real casa de Nazareth, sendo o resto por subscripção particular. Consta que o projecto já está submettido á approvação do governo.

Consta que o snr. ministro da fazenda trabalha assiduamente na revisão da lei do sello, e que espera por meio de multas obter um acrescimo de rendimento não inferior a 50 p. c. não obstante diminuir as diversas taxas.

Por portaria de 12 do corrente mez do ministerio do reino, foram dadas instrucções aos differentes estabelecimentos dependentes d'aquella repartição para que se preparem trabalhos relativos á exposição da nossa secção em Vianna de Austria na parte respectiva a instrucção, educação e ensino. Parece que vão ser transmittidas semelhantes instrucções pelo ministerio da marinha aos estabelecimentos encarregados do ensino nautico.

O presidente do grupo n.º 26 da commissão central em Lisboa é o snr. Anselmo José Braamcamp, e secretario o snr. Marianno Ghira.

Consta que os nossos fundos ficaram hontem em Londres a 42 1/8.

Consta que o snr. conselheiro Fradesso da Silveira, na sua passagem por diversos centros industriaes de França, Belgica e Allemanha em caminho para Vienna de Austria recebeu o offerecimento de varios productos para o nosso museu technologico, offerecimento que s. exc.ª acceitou e agradeceu em nome do governo portuguez. E' pois de esperar que as collecções que já hoje possuimos sejam consideravelmente augmentadas com novos productos.

Chegaram hoje para o muzeu technologico do Instituto Industrial 17 volumes com productos inglezes.

São amostras de mineraes, ferragens e papel, productos chymicos, etc. Procedem de diversas fabricas britannicas.

Estes productos foram obtidos por sollicitações do snr. Fradesso da Silveira ao snr. Pedro Augusto de Figueiredo, digno consul de Portugal de New-castle. Foi um bom serviço que prestou este zeloso funccionario.

No domingo deve sahir d'aqui o snr. José Victorino Damazio para essa cidade, d'onde sahirá para a Regoa com os directores das obras publicas de Vizeu e Villa Real, a fim de proceder ás experiencias da nova ponte sobre o Douro.

São insignificantes as alterações feitas no ultimo horario do caminho de ferro de norte léste. Os comboyos deixam de parar no Valle de Santarem, e o do correio que vem do Porto chega a Lisboa 30 minutos mais tarde do que actualmente.

Um telegramma de Oitavos ás 2 horas e 45 minutos da tarde dá a seguinte noticia:

«O «Chimborazo» chegou proximo á barra. Não recebeu piloto, virou para sueste debaixo de grande tempo, e agora não se avista.»

O «Chimborazo» sahiu do Rio de Janeiro um dia depois do «Tiber», que chegou hontem e traz a correspondencia, pois o «Tiber» apenas trouxe umas 50 cartas.

E' provavel que o «Chimborazo» seguisse para Inglaterra, o que causa grande transtorno, pois temos que esperar uns poucos de dias pelas cartas e jornaes.

Ouvi que se o «Chimborazo» não entrou no nosso porto, foi por não ter apparecido o palhabote com os pilotos da barra!

Muito se tem escripto para mostrar o mau serviço dos pilotos, porém até hoje ainda não houve quem adoptasse as convenientes providencias a fim de o melhorar!

Na sessão de hoje no Supremo Tribunal de Justiça, foi concedida revista nos autos crimes da Relação, de que é recorrente Joaquim Francisco de Souza, recorrido o ministerio publico.

Julgou deserto o recurso dos autos crimes da mesma Relação, recorrente Joaquim Francisco de Souza, recorrido o ministerio publico.

Não se julgaram: Autos crimes da mesma Relação, recorrente Francisco Antonio Ferreira Rolo, recorrido o ministerio publico.

Autos civeis, idem, recorrente D. Antonia Ermelinda de Souza Menezes Brandão, recorrido Francisco de Paula Souza Menezes.

Está no prélo e deve brevemente sahir a lume um livro de geral interesse, porque a todos convem saber o que elle tracta. O seu titulo indica a sua importancia. E' elle: «Compilação alphabetica do regulamento da contribuição industrial de 28 de agosto de 1872.»

Esta compilação é acompanhada de um mappa tambem alphabetico de todas as cidades e villas do continente do reino e ilhas, com designação dos concelhos e districtos a que pertencem, numero de almas de que se compoem a ordem de terra em que estariam collocadas segundo aquella base e em que o foram por virtude de resoluções legaes que assim o determinaram.

O author d'este valioso auxiliar é o snr. Manoel Augusto Pacheco, segundo official graduado do ministerio da fazenda, e um dos mais distinctos funccionarios do mesmo ministerio, como tem demonstrado em commissões importantes que tem exercido.

O methodo adoptado pelo snr. Pacheco na sua obra torna rapido e prompto o exame que o leitor precisa fazer com relação a qualquer ponto incluido no citado regulamento da contribuição industrial.

Diz o «Jornal da Noute» hoje, que a «grève na typographia dos snrs. Lallemant deu em resultado a empreza do circo Price não ter cartazes para poder annunciar os seus espectaculos.

Nenhuma outra typographia se pôde encarregar d'aquelle trabalho.

As recitas serão annunciadas por meio de programmas.

O «Diario de Noticias» refere o seguinte:

O vapor francez «Ville de Lisbonne» debaixo de dous temporaes desfeitos que lhe levaram parte da carga que tinha no convez, teve de arribar a Cherburgo, depois do capitão ter feito os mais heroicos esforços para salvar o navio que esteve quasi feito em pedaços, o que conseguiu alijando uma pequena parte do carregamento.

Tanto no Havre como em Cherburgo todos admiram, ao ver o diario do navio e o termo de arribada, a coragem da tripulação e a pericia do commandante, que em um vapor de tão pequena lotação poderam salvar o navio de duas tempestades successivas, apenas com pequenas avarias no apparelho e machina, que o deixaram, ainda assim, em estado de sahir de Cherburgo logo que o tempo abonance.

Na mesma occasião tiveram de arribar a diversos portos, onde chegaram com graves avarias, grande numero de navios occasoados pelos temporaes. Dizia-se, mas não ha certeza, de que tinha sido deitado ao mar um bello trem que o «Ville de Lisbonne» trazia para o snr. Abecassis. Este vapor vinha do Havre com importantissimo carregamento de fazendas e varios generos para Lisboa e Porto.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,95 e as pequenas a 44.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,60, ditos pequenos a 26,70, ao cambio de 940

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento, com o semestre corrente pago 42,36, 42,35 e 42,33.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 8:425$355 réis. Desde o mincipio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de réis 330:227$437. *M.*

## Synopse do «Diario do Governo» n.º 264 de 21 de novembro

MINISTERIO DA FAZENDA

Rectificação ás ns. 872, 874, 875, 876, 877, 897 e 898 lados nos dias 28 e 30 de dezembro e 2 de janeiro, nos districtos de Beja, Santarem, Castello-Branco e Braga, Coimbra e Vianna do Castello.

—Mappa do desenvolvimento da importação e exportação da alfandega de Barca d'Alva e suas delegações, no mez de outubro de 1872.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Portaria concedendo a James Hall os diplomas de descobridor legal das minas de ferro da herdade do Castello, freguezia de S. Thiago do Escurral; da herdade da Gamella, da freguezia de S. Romão e da Serrinha, freguezia de S. Brissos, tudo no concelho de Monte-mór-o-novo, districto de Evora.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS

Relação nominal dos subditos portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro durante o mez de setembro.

Resolução n.º 743 do conselho geral das alfandegas.

— Edital abrindo concurso para o provimento de duas substituições que se acham vagas na faculdade de philosophia da Universidade.

# TELEGRAPHIA

## Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 21 ÁS 12 H. 10 M. DA NOUTE

O rei passou a noute de hontem mais tranquillo, tendo dormido hora e meia. A febre diminuiu sem que tenha ainda cessado inteiramente. Hoje passou o dia relativamente bem, ainda que sem dormir. Até esta hora (meia noute) o crescimento de febre das noutes anteriores ainda não sobreveio.

LISBOA 23 ÁS 12 H. 33 M. DA NOUTE

PARIZ—Houve hontem uma longa entrevista entre o snr. Thiers e o snr. Batbie, relator da commissão Kerdrel.

MADRID—O rei Amadeu está melhor. A assembleia federal concedeu um voto de confiança ao directorio.

BOLSA DE AMSTERDAM 22 — 3 p. c. hespanhol 29 1/4. Portuguez 41 1/4.

BOLSA DE PARIZ 22—3 p. c. fr. 52,95. 5 p. c. idem (1871) 83,40. 5 p. c. idem (1872) sem coupón 85,95. 3 p. c. hespanhol interno 26 1/8. Idem externo 30,00 a 29 5/8. Portuguez 41 5/8.


**Saude e energia a todos por meio da deliciosa farinha salutifera, a Revalescière Du Barry, de Londres**

DE hoje em diante pessoa alguma poderá pôr em duvida as curas maravilhosas obtidas pelo uso da REVALESCIERE DU BARRY. As innumeras bençãos já recebidas temos a satisfação de juntar as do Papa. Acha-se constatado na «Gazette du Midi»: «Roma 21 de julho de 1866: A saude do Padre Santo é excellente, sobretudo desde que, abstendo-se do uso de qualquer outro remedio, se serve nas suas refeições da REVALESCIERE DU BARRY, que tem operado n'elle resultados surprehendentes. Sua Santidade não cessa de louvar as vantagens que experimentou com o uso de tão excellente farinha, de que toma um prato a cada refeição.»

N.º 49:422: M. Baldwin, enfraquecimento completo dos nervos, estomago, bexiga, intestinos e paralysia dos membros em consequencia dos excessos da mocidade. — Cura: N.º 58:614: a exc.ma snr.ª marqueza de Bréhan, de padecimentos de figado com insomnias, hysterico, marasmo e palpitações intoleraveis, que resistiram, durante sete annos, ás diligencias dos melhores medicos. — N.º 48:721: O snr. barão de Zaluskowski, general de divisão, de soffrimentos terriveis, desde muitos annos, nas vias digestivas. DU BARRY, 26, Praça Vendôme, Pariz.

Em caixas de lata de 250 grammas 500 réis; de 1/2 kilogramma 800 réis; de 1 kilogramma 1$400; de 2 1/2 kilogrammas 3$200; de 6 kilogrammas 6$400 réis; de 12 kilogrammas 12$000 réis.

A REVALESCIERE-CHOCOLATADA DU BARRY, em pó, é um alimento para almoços e ceias, eminentemente nutritivo, que evita e cura os nervos e as outros inconvenientes dos chocolates ordinarios, em uso.

Em caixas de lata para fazer 12 chavenas 200 réis; 24 chavenas 800 réis; 48 chavenas 1$400 réis; 120 chavenas 3$200 réis, ou seja aproximadamente 25 réis cada chavena.

Agentes em Lisboa: Snrs. barreto, rua do Loreto 28 e 30; Barral Irmão, rua Aurea 126 e 128.

Em Coimbra: Snr. Botelho de Vasconcellos, rua Larga.

No Porto: Desiré Rahir, rua de Cedofeita, 92.

Em Madrid: Calle de Valverde n.º 1.

Depositarios no Porto—M. J. de Souza Ferreira & Irmão, Bainharia, 77; J. R. Sequeira, Bainharia, casa vermelha, e Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36.

Vende-se tambem em todas as melhores pharmacias e confeitarias, de todas as cidades de Portugal.

Os boticarios, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito central: snrs. Serzedello & C.ª, largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. (7)


# PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

## A GRÈVE
### DOS SENHORES BARBEIROS

BONITA poesia comica, por Luiz de Araujo, recitada no theatro de D. Maria II pelo actor Antonio Pedro — Preço 60 réis, na livraria de Novaes Junior, no Porto. (5852)

## AGENDA
## PARA 1873
PREÇO 300 RÉIS

## Almanach de l'illustration
PREÇO 240 RÉIS

**Na Livraria Internacional de E. Chardron.** (5837)

VENDE-SE por 40 réis, avulso, e a 30 de 25 exemplares para cima, na livraria de Ignacio Corrêa, largo de Santo Ildefonso n.os 26 e 28—Porto: o antigo e acreditado

## SERINGADOR

oitavo anno de sua publicação. Faz-se este annuncio novamente por muitos de nossos freguezes das provincias se terem queixado de lhes terem sido dirigidas encommendas de outro reportorio, com titulo quasi igual ao do nosso. Para se não repetirem estas queixas, podem dirigir-se UNICAMENTE a casa do annunciante, acima declarado. D'este modo não poderão ser illudidos. (5731)

## O PALHAÇO

ACHA-SE á venda em todas as livrarias da cidade, o oitavo fasciculo d'esta interessante e jocosa publicação.

Este numero é illustrado com 12 vinhetas.

Preço 60 réis—Pelo correio 65 réis. (5816)

# ESPECTACULOS

*Sabbado 23 de novembro*

**R. T. DE JOÃO.** — Companhia lyrica. Empreza de E. ma.—5.ª récita de assignatura do primeiro mez opera— TROVADOR.—A's 7 horas e meia.

**T. BAQU.**—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia datica portuense. — Em beneficio do actor Menez.O drama em 5 actos e 8 quadros —«Nobres e Pias».—A's 7 horas e meia.

*Domingo 24 de novembro*

**T. BAQU.**—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia datica portuense.—O drama em 5 actos e 6 quadros «Os Piratas da Savana».— A's 7 horas e meia.

**T. CIRCO**—Companhia dramatica nacional.—Empreza de Janneuville.— Beneficio do actor Silva.—O divertimento desenrando espectaculo 3 quartos.—Os actos desde já se acham á venda.

**PALACIO CRYSTAL.**—A's 5 horas da tarde.—Irrevelmente pela ultima vez o quadro plastico—«Ao final, ou o fim do mundo»—Pelas creanças «Os, valsa do «Barba Azul», e o Piff! Paff! !! da «Gran-Duchese» — A comedia em 1 act «A Magnetisada».— A banda de infanteria 10 má escolhidas peças.—Entrada geral 200 réis—as entradas 100 réis.—Os bilhetes annuaes m 50 por cento de abatimento. —Entrada pas jardins 40 rôis, sendo levados em conta a que resolver assistir ao espectaculo.

*Segunda-feira 25 de novembro*

**T. BAQU.**—Primeiro espectaculo pelo célebre prestididor portuguez Miguel Fonseca. Este artista apntar-se-ha no palco sem o menor aparato, fazendo-se comprehender ao publico as dificuldades que póde vencer com a sua admiravel destreza.

# ANUNCIOS
# EXEDIENTE
## 1873

TOMAMOS a liberdade de lembrar aos snrs. assignante fóra do Porto que costumam reformar as suas assignaturas por tres mezes, que é de conveniencia propria fazer essa reforma por seis mezes ou anno, porque assim os snrs. assignantes evitam os incommodos amiudados que teem em mandar direcções dos correios, que para muitos ficam cantes, a fim de obter o respectivo vale, bem como as despezas com estampilhas, e nós utilisamos a maior facilidade no serviço do expediente.

Pedimos tem ao snrs. assignantes de fóra do Porto que tem de mandar reformar as suas assignaturas p1873, que deem as suas ordens a tal respeito an de 31 de dezembro a fim de se simplificar o iço do expediente, que n'esta epocha do anno com ser extraordinario, e não soffrerem os snrsignantes interrupção na remessa do jornal.

Aquelles assignantes que quizerem renovar a sua assigna **por todo o anno de 1873,** recebe *no nosso escriptorio*, pagando esse anno **adiando,** um exemplar *gratis* de qualquer dos segui romances:

«Infaustsenturas de Mestre Marçal Estouro victima de paixão», do snr. J. da Silva Mendes Leal.

«Zaida, ptiva de Santarem», do snr. Silva Ares.

«Tradiçõ phantasias», do snr. J. M. de Andrade Ferreira.

«Flor Sec do snr. M. Pinheiro Chagas.

«Contos arte», do snr. D. José de Almada e Lencast.

«Lagrimas thesouros», do snr. Rebello da Silva.

«O sargemór de Villar», do snr. Arnaldo Gama.

«Um moha cem annos», idem.

«O segréo Abbade», idem.

«A ultimaa de S. Nicolau», idem.

«Tristezbeira-mar», do snr. Pinheiro Chagas.

«Tres rocinhos portuguezes», do snr. Nuno Maria de Sousaura; e a «Fundação da Monarchia Portugu» do snr. A. A. Teixeira de Vasconcellos.

«Memorie um caixeiro», ou um drama da vida commer traducção do snr. G. de S.

«O peccaa Magdalena», de * * *

«Os doudaveres», de F. Soulié.

Mappa dortugal, colorido.

Aquelles assignantes que pagando adiantadamente o rte da assignatura de todo o anno preferirem rer em lugar de qualquer dos romances acimeuncionados «Os Miseraveis», de Victor Hugo: «Os Bandeirantes», do snr. Mendes Leal, poderãquirir qualquer d'estes romances por preço muiminuto, a saber:

réis em vez de 2$000 (Dous volumes) 1$200

«Os Barantes» (3 volumes) 500 réis em vez de 1$000.

## DEFINITORIO
### VILLA NOVA DE GAYA

NO dia 24 corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja triz de Santa Marinha, reunir-se-ha em definio a confraria do SS. Sacramento da mesma freguezia, a fim de ser presente e discutido o parecerbre o projecto de novos estatutos, elaborado pecommissão para esse fim nomeada.

Villa N. de Gaya, 21 de novembro de 1872.

*Francisco Rodrigues Lima,*
Escrivão. (5815)

FALLECEontem pelas 12 horas do dia o snr. José Go de Araujo Pereira. D. Maria Martins da Silveira, José Martins da Silva e João Eduardo domtos, esposa, sogro e amigo do fallecido rogam pessoas de suas relações e amisade e das do finado especial obsequio de se dignarem assistir aos ponsos de sepultura que se hão-de rezar na igrejos extinctos Carmelitas.

Pedem essa de cumprimentos em consequencia do estadelindroso da esposa do fallecido. (5851)

## Agradecimento

CONEGO remias Antonio Pinheiro, Antonio Mendes Carvalho, e Joaquim Leite de Faria Guimarãendo agradecido pessoalmente a todas as pess que lhes fizeram a honra de assistir aos responde sepultura, que, por alma de sua saudosa irm prima, D. Maria da Gloria Pinheiro, se rezarna noute de 10 do corrente na parochial igrejde Cedofeita, aproveitam este meio para agradaquellas a quem involuntariamente deixassoo fazer, e a todas significar o seu reconhecime e a mais indelevel gratidão.

Porto, de novembro de 1872. (5825)

BARONE de Luzo, Manoel Ferreira de Azevedo, Antonio Ferreira de Azevedo, José Ferreira de vedo, commendador Joaquim Bernardino Guães, José Francisco Alves de Brito e Manoel Joim Teixeira Primo agradecem por este meio a as pessoas de sua amisade o particular obso que lhes fizeram em assistirem ao funeral do muito prezado esposo, sobrinho e amigo o ex.mo barão de Luzo, que teve lugar no dia 17 do cnte, na igreja dos Congregados, aos quaes protam eterno reconhecimento.

Porto, de novembro de 1872. (5854)

## LUSTRE

APESSOque durante a feira de S. Miguel deu a com em uma barraca da mesma feira um pequeno lu de vidro, póde procural-o na rua do Bomjardim 24, pois que está prompto de ha muito. (5853)

## Arvodo de todo o genero

DE fruc ornamento e sombra. Vende-se na rua da egria, 304. (5804)

# MACHINAS DE COSTURA

ESTAS MACHINAS TORNAM-SE RECOMMENDAVEIS PELA SUA

**Solidez, modicidade de preço e perfeição de trabalho**

## PREÇOS

| | |
|---|---|
| N.º 1 | 29$000 réis |
| N.º 2 | 30$000 » |
| N.º 3 | 31$500 » |

DEPOSITO NA RUA DAS TAYPAS N.º 5

Unico agente em Portugal,
H. GUICHARD JUNIOR. (5473)

# GRANDE ARREMATAÇÃO

NO dia 30 do corrente, por 10 horas da manhã, na rua de Bellomonte n.º 77, moradas do fallecido Manoel Gualberto Soares, se ha-de proceder á arrematação, perante o meritissimo juiz de direito da 2.ª vara, dos seguintes bens: **Uma boa morada de casas nobres** de dous andares, com seu mirante, e com seus dous portões de ferro de entrada com vasos de pedra e seu grande quintal ajardinado, com ramadas, arvores de fructa e de recreio, dous poços, tanque e pia de pedra, estufa, casa de fresco, com uma casa de um andar nas trazeiras, pombal, por onde tem portal de sahida para a rua dos Campos com o n.º 13, tem pateo, varanda e escadas de pedra, e mais obras de arte e de recreio, tudo sito na **RUA DO BOMJARDIM N.os 1053 A 1065.** Esta boa casa acha-se em obras, e com todos os materiaes existentes foi avaliada livre de todos os encargos, na quantia de 3:918$000 réis. **Metade da barca MARIA & AMELIA** com todos os seus pertences, que se acha ancorada n'este porto, avaliada em 2:545$000 réis. Mais varios **MOVEIS, ROUPAS, RELOGIOS** de escada e de cima de mesa, e uma CADEIRINHA dourada: cuja arrematação se faz por deliberação do conselho de familia no inventario por morte de Manoel Gualberto Soares, de que é escrivão Vaz.

O solicitador—*Valentim Vieira Gomes.* (5692)

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ

# LOTERIA EXTRAORDINARIA
DA
## SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

**CAPITAL RÉIS . . . . . 40:000$000!!!**

CUJA EXTRACÇÃO DEVE TER LUGAR NO DIA 30 DE NOVEMBRO IMPRETERIVELMENTE

## JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

**Rua das Flores n.os 1 e 3 junto á igreja da Misericordia, e na mesma rua n.os 35, 37 e 39**

TEM á venda bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, meios oitavos e cautelas de 500, 250 e 130 réis.

O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encommendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade, e vindo acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette a lista dos premios aos seus freguezes. (5704)

## RORIZ
### PORTO
**1 e 3—Rua das Flores—1 e 3**

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

**COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola.** (3672)

JOAQUIM Duarte de Mattos mudou o seu escriptorio do n.º 47 da rua dos Inglezes para a mesma rua n.os 68 a 70 no 1.º andar, e sobre-aluga até o S. Miguel de 1872, aquelle que deixou, o qual se acha em perfeito bom estado. (5779)

## Tinta de oleo anti-corrosiva

A MAIS propria, duradoura e economica para conservar todas as qualidades de materiaes, como madeira, ferro, estuque, etc., expostos ao tempo:

**VENTILADORES INGLEZES**

Muito recommendaveis para as chaminés de fogões de sala, evitando completamente os defeitos de uma má tiragem da mesma. Continúa a sua introducção, vendendo-se a retalho no deposito de machinas da rua de S. Bento da Victoria n.º 10, onde se dão referencias de muitas propriedades no Porto, pintadas ha mais de tres annos, assim como dos ventiladores collocados. Tomam-se ordens para mandar vir toda a qualidade de machinismo para grandes ou pequenas industrias, motores, etc. (5685)

## Chapéus para senhora e menina

FAZEM-SE na rua do Bomjardim n.º 115 a 300 réis cada um. (260)

FRANCISCO Ferreira da Silva Fragateiro, ex-[illegible] reconhecido para com os cavalheiros as provas de consideração e interesse dadas a seu filho o dr. José Ferreira da Silva Fragateiro, actual juiz de direito d'aquella comarca, por occasião em que, em consequencia de uma queda, alli soffreu o incommodo da fractura de um braço, a todos expressa a sua gratidão por esta fórma, visto não lhe ser possivel fazel-o d'outro modo, e lhes significa o desejo d'aqui lhes ser util.

Porto, 21 de novembro de 1872. (5827)

## Leilão para liquidação de espolio

**Rua de Santa Catharina n.º 63**

**Domingo 24 do corrente ás 10 horas da manhã**

CONSTANDO de commodas, meias ditas, mezas de jantar, lavatorios, uma boa papelleira antiga de pau preto, camas de barra, enxergões, colchões, continado de cama, ditos para janellas, lenços, diversas, roupas, pinturas, gravuras, louças, livros, joias e tudo mais que estiver presente no acto do leilão. (5880)

## LEILÃO

NO dia 29 de novembro pelas 10 horas, terá lugar na rua do Almada n.º 117, com a assistencia do chanceller do consulado de França, a venda voluntaria ou por adjudicação a quem mais der, de diversas fazendas e amostras, principalmente porcellanas, gravatas, cache-nez, perfumarias, etc., etc. provenientes da successão Miguel Lecuona.

A dita casa tambem está para alugar desde o dia 1.º de janeiro de 1873. (5838)

## Vende-se um phaeton

NA rua de Bellomonte n.º 57; arma tambem em cha-á banca: está em muito bom uso. (5455)

## AO PUBLICO

NO passeio da Graça n.º 16, no talho novo se vende carne de vacca, da perna a 280 réis o kilo, e da barata a 240 réis o kilo. (5800)

## Aprendizes

NA FABRICA DE FUNDIÇÃO DO OURO precisa-se tomar alguns aprendizes, com práticas ou sem ella, maiores de 14 annos.

Porto, 16 de novembro de 1872. (5767)

## URGENTE

PRETENDE-SE alugar por alguns mezes, uma casa ou um primeiro andar decentemente mobilado e em sitio pouco distante da Batalha para uma familia de 3 a 7 pessoas. Precisa-se de resposta immediata na Foz rua de Santo Anastacio, 18. (5831)

## Para casas e navios

NA rua dos Inglezes n.º 60 vendem-se as excellentes tintas, *preparadas para uso immediato*, dos snrs. PEACOCK & BUCHAN, de Southampton. Composições especiaes para navios de madeira, forrados de ferro, cobre e metal amarello. (5528)

**VENDE-SE a casa com os n.os 30 e 32 situada na rua dos Inglezes, d'esta cidade. Quem a pretender falle na rua de Santa Catharina n.º 332.** (5677)

## Bernardo Carneiro Vieira de Souza

O PROPRIETARIO acima nomeado vende 10 annualidades da Companhia Tutelar; quem as quizer comprar póde fallar com elle, na rua do Bomjardim n.º 1043, desde as 4 horas da tarde até ás 5. (5141)

## Pipas para alugar

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

## PARA ENVASILHAR VINHO

Tambem vende vinagre de vinho muito superior para conservas, e uso de meza e salmoiras, a 30, 40 e 80 réis cada 52 decilitros, correspondente a um quartilho. (3099)

## CORRÊA
319 — RUA FORMOZA — 321

RECEBEU para a presente estação bonito sortimento de fachas, vestidos proprios para passeio, salas, etc.

Sortimento de capas para senhora, gorgorões, sedas pretas e de côres.

Muitos artigos de gosto.

**PREÇOS BARATOS**

(5550)

## Saboaria hespanhola
DE
**RUA DO BOMJARDIM N.º 236**

| | | |
|---|---|---|
| Sabão azul e rosa da | 1.ª | 2$000 |
| » imperial | » | 2$100 |
| » gordo | » | 2$000 |
| » | » 2.ª | 1$800 |
| » azul e rosa | » | 1$800 |
| » amarello | » 3.ª | 1$500 |

Para quem levar 59 kilogrammas para cima, pago á vista sem mais despeza. (5627)

## ROMAIN CHAIX
**131, RUA DE SANTO ANTONIO, 133**
FABRICA DE LUVAS DE 1.ª QUALIDADE
**Foi Berard & Romain**
(4809)

## Prevenção e editos de 30 dias

VIEIRA & Botelho e Jacintho José Rebello fazem publico que por escripto particular, que mais tarde será reduzido a escriptura publica, compraram a Joaquim Baptista Gomes, residente em Villa Nova de Gaya, o hiate que se está acabando de construir no estaleiro da mesma villa, debaixo da direcção do constructor José Fernandes Lapa, e o qual tinha denominado «Baptista Gomes». E como o vendedor já tenha sido embolsado de quasi toda a importancia por que o ajustaram, ainda assim reservam em si certa quantia, como garantia a qualquer pequena divida a que o mesmo hiate possa estar sugeito, por sua construcção, ou objectos para elle fornecidos, anteriormente á compra effectuada pelos declarantes: e para que o possam haver para si, sem operação alguma para o futuro, estipulam o praso dos editos já marcados, para que quem direito tenha venha fazer as suas devidas reclamações, findo o qual se não responsabilisarão por quantia alguma que respeito diga á compra que realisaram.

Porto, 22 de outubro de 1872. (5887)

## Tabellas francezas

METALICAS de primeira qualidade para bilhares; vendem-se na fabrica e deposito de bilhares, rua de Entre Paredes n.º 58. (5603)

## VENDE-SE

UM bello terreno proprio para edificação, á frente da rua da Alegria, defronte da casa do snr. Carqueja, que se compõe de quatro chãos com 22 metros de frente e 45 metros de fundo, com excellente agua, tendo no fundo uma ilha separada, que se compõe de oito casas bem construidas. A quem convier falle na rua de Sacaes n.º 26. (4020)

## Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo a toda a qualidade de dores. Vende-se na

**Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97.** (4625)

## Côcos frescos do Rio Grande

CHEGADOS ultimamente no brigue—BOA SORTE—. Grande sortimento na praça da Ribeira n.os 1 e 2. (5652)

## The Vallongo Slate & Marble
QUARRIES COMPANY (LIMITED)
**Pedreiras de louza em Vallongo**

NESTAS pedreiras faz-se toda a qualidade de obra de louza para telhados, calões para os mesmos, tanques de quaesquer dimensões, eiras, bilhares, esteios ou postes, bancas ou pias, soalhos, algeroses, faxas, mezas para jardins, mausuléus e campas, louzas para ladrilhar fogões de salla, degraus, etc., etc.

As encommendas cumprir-se-hão com a maxima brevidade, porque todos os trabalhos são feitos por machinas a vapor.

As listas dos preços e dimensões, dão-se no escriptorio da direcção rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar, aonde tambem devem ser dirigidas todas as encommendas.

Directores no Porto,
*Charles Coverley & C.ª* (5794)

## Fallencia de Manoel José da Costa Faria

NO dia 28 de novembro corrente, pelas 11 horas da manhã no Tribunal do Commercio d'esta cidade se ha-de proceder á arrematação das dividas activas pertencentes á massa fallida de Manoel José da Costa Faria.

O procurador da massa,
*Manoel Pinto da Costa.*
(5803)

## Augusto F. de Oliveira & C.ª
**PERNAMBUCO**

A CASA commercial e bancaria de Augusto F. de Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n.º 42, encarrega-se da execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

LONDRES.—Sobre o Union Bank of London (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

PARIZ.—Sobre os snrs. Marcuard André & C.ª.—P. Gil, e A. Blacque Vignal & C.ª banqueiros.

HAMBURGO.—Sobre os snrs. João Schuback & Filhos.

LISBOA.—Sobre os snrs. Fonsecas, Santos & Vianna, e Sebastião José de Abreu.

PORTO.—Sobre o banco União do Porto, e o snr. Joaquim Pinto da Ponseca.

PARA.—Sobre o Banco Commercial do Pará, e os snrs. Francisco Gaudencio da Costa & Filhos.

MARANHÃO.—Sobre o snr. José Ferreira da Silva Junior.

CEARÁ.—Sobro os snsr. J. S. de Vasconcellos & Sons.

BAHIA.—Sobre os snrs. Marinhos & C.ª.

RIO DE JANEIRO.—Sobre o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro e o Banco Nacional. (5739)

## DOCE

NO recolhimento do Ferro, escadas do Codeçal, vende-se ladrilho a 220 réis e chila a 200 réis por 459 grammas (arratel); geleia a 120 réis a prateira. (5726)

## Bom emprego de capital

VENDE-SE uma linda morada de casas com seu quintal, agua, cocheira e cavallariça, situada em S. João da Foz do Douro. E' livre e allodial; quem a pretender dirija-se, n'esta cidade do Porto á rua Duqueza de Bragança n.º 275, onde se encontrará pessoa que a vá mostrar e com quem se poderá tractar do seu ajuste. (5768)

**COMPRA-SE UM PIANO** Que seja de bom author, e em bom uso. Participar na rua das Flores n.º 12. (5607)

## Kummel

IMPORTADO directamente dos primeiros fabricantes de Riga, vende-se na rua do Almada n.º 90—1.º andar, e 109 e 111. (4103)

## Bom emprego de dinheiro

VENDE-SE a propriedade de casas da rua do Loureiro n.os 166 e 168, com frente para o largo da rua Chã; a quem convier se darão esclarecimentos na rua Chã n.os 94 e 96. (5880)

## M.me ELISA

PARTICIPA a suas amigas e freguezas que sahiu da casa de D. Guilhermina, da rua de Santo Antonio, e que se acha administrando um estabelecimento de modas, por conta de uma casa de Lisboa. Tem uma bonita collecção de chapéus da ultima moda, e recebe a miudo novos modelos de Pariz. Tem igualmente um variado e lindo sortido de plumas, flôres e cascos.

Concerta chapéus antigos pondo-os na ultima moda. Encarrega-se de mandar fazer vestidos e palotots.

**2.º andar**

(DEFRONTE DA CHAPELLARIA A VAPOR)

(5728)

NO dia 9 de dezembro do corrente anno por 10 horas da manhã no tribunal da praça dos leilões e arrematações, sito no extincto convento de S. João Novo d'esta cidade do Porto, se ha-de proceder á arrematação de uma propriedade de casas terreas, terra lavradia abeirada, agua de rega e videiras, toda cercada de paredes sobre si, sita no lugar de Santa Justa da villa de Vallongo, e com sua bouça de matto, que parte do nascente com José Ferreira da Cruz e das mais partes com caminhos publicos, avaliado tudo em 1:600$000 réis, isto por virtude do precatorio extrahido de execução que Serafim Alves Dias Cardozo, d'esta cidade, move contra Joaquim Pereira Dias, da villa de Vallongo, pelo juizo de direito da 3.ª vara escrivão Lessa, e da praça é escrivão Montenegro. (5762)

## Garrafas pretas de 6 1/2 ao gallão

**Vendem-se na rua do Laranjal no armazem n.º 181**

(5806)

## Carneiro

RECEBEU grande sortimento de puxadores de vidro, porcellana, madeira e latão; ferros de brunir a vapor; chumbo, zinco, etc., etc.

**4 0—Rua Formosa—414**

(5256)

## AULA DE COMMERCIO

G. P. de Souza continúa a leccionar desde as 4 horas da tarde em diante, rua de S. Lazaro n.º 334. (5515)

## Pharmaceutico

OFFERECE-SE para administrar uma pharmacia em qualquer parte do reino. Quem precisar dirija-se a E. P. M. rua Chã n.º 100—PORTO. (5775)

## STORES

TRANSPARENTES de madeira para janellas, de bonitos gostos, vendem-se no largo de S. Domingos n.º 50.—Armazem do papel de Manoel Francisco de Araujo. (4746)

## Aluga-se ou vende-se

UMA casa de um andar na rua 9 de Julho n.º 70, e outras terreas que lhe ficam juntas, com um grande quintal, ramadas e grande quantidade de arvores de fructa franezas e nacionaes, boa eira de pedra, casa da mesma eira e engenho de vento para tirar agua. Tracta-se na rua de D. Pedro, 24. (4190)

## SEGUROS MARITIMOS

A COMPANHIA geral de Seguros **La Union de Madrid** segura por preços modicos.—Director no Porto, Luiz de Castro—rua de Ferreira Borges n.º 14. (4074)

## MONTE-PIO UNIÃO
DOS
## Chapelleiros Portuenses

A DIRECÇÃO d'este monte-pio convida todos os operarios chapelleiros a comparecer no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua de Gonçalo Christovão, salão da Laboriosa, a fim de lhes apresentar uma exposição de reconhecido proveito para a classe.

Porto e secretaria do Monte-pio União dos Chapelleiros Portuenses, 18 de novembro de 1872.

O 1.º secretario,
*Manoel José Machado.* (5760)

## PROTECTORA
recrutamento militar

ESTA companhia effectua as suas operações em todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, no escriptorio da agencia no Porto, rua de Cedofeita n.º 229, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que carecerem os seguradores pelo agente *Alberto Malheiro Dias.*

*Acha-se tambem já aberta a subscripção nos seguintes concelhos d'este districto*

Bouças e Maia, sub-agente—Antonio T. de Mello.
Gaya, idem—Joaquim Coelho Bragante.
Gondomar, idem—Albino P. de Miranda Montenegro.
Lousada, idem—Antonio B. d'Almeida S. Lencastre.
Marco de Canavezes, idem—Gaspar X. de S. Mello.
Paredes, idem—Frederico Ernesto Braga.
Penafiel, idem—Agostinho da Rocha Bessa.
Povoa de Varzim, idem—João Pereira Baptista.
Santo Thyrso, idem—Amancio R. P. Costa Ribeiro.
Vallongo, idem—Candido José Alves do Valle.
Villa do Conde, idem—Manoel T. da Rocha Soares. (5626)

## Consulado de España en Oporto

EN los dias 25 y 27 del presente mes sucesivamente, tendrá lugar en la aduana de Oporto y subalterna de la misma en Villa do Conde, la remation por cuenta de quien pertenecciere de los generos de carga y efectos salvados del naufragado vapor español «Perserverancia», que se hallan depositados en las respectivas aduanas, segun nota en continuacion:

**Aduana de Oporto**

Veintinueve pipas con aceite.
Ocho medias, idem, idem.
Cuatro barriles, idem, idem.
Nueve pipas vacias.
Veintisete cajones con jabon.
Diesisete pedazos, idem.
Veintiocho volumenes con cera.
Diesiseis barriles con aceitunas.
Una caja con atun.
Nueve sacos con harina.
Una canastra, idem.
Una sabana con harina.
Una caja con marca W.
Un lio con porcion de fajas ó 456 cintas.
Doscientas veintiocho escobas.
Veintinueve sacos con harina avariada.
Cuatro planchones.

**Subalterna de Villa do Conde**

382,5 kilogramas de cera.
142,5 idem, idem.
Una pipa de aceite, marca VII.
Otra, idem, idem, sin marca.
Un barril, idem, idem.
Otro, idem, con vino, marca VGA.
Tres, idem, con aceitunas.
Una pipa vacia.
Otra, idem, idem, marca FGD.
Una saca con harina, 38 kilogramas.
Cuatro pequeñas tablas.

Y para que llegue á noticia del publico y de los interesados y puedan esos hacer sus reclamaciones en debida forma, se publica el presente anuncio inserto tambien en la Gaceta oficial de Madrid.

Oporto, 16 de noviembre de 1872.

El consul de España,
*Mariano Illan.* (5749)

## ATTENÇÃO

PRETENDE-SE um salão grande no centre da cidade, quem o quizer alugar falle na praça do Anjo, 57. (5841)

ANTONIO Martins, avisa os seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua de S. Nicolau, para a rua dos Inglezes n.º 26 a 28, a onde continua a vender boa carne de porco fresca e salgada, sendo mortos os cevados em sua casa. (5840)

## Arrematação de bons vinhos

NO dia 30 do corrente, por 11 horas da manhã, na rua dos Marinheiros em Villa Nova de Gaya e armazens n.os 165 a 173, perante o meretissimo juiz presidente do Tribunal do Commercio se ha-de proceder á arrematação de 40 pipas de vinho vinho branco com a marca [illegible] pertencente ao ... nhor dado aos Bancos Alliança, União, Mercantil e Nova Companhia Utilidade Publica, por Felgueiras & Baltar, hoje fallidos, cuja arrematação se fará **por lotes e pelo maior preço** que fôr offerecido; é escrivão Mascarenhas.

O procurador dos bancos credores,
*Valentim Vieira Gomes,* (5848)

## PENHORES!!

**Rua do Costa Cabral n.º 280**

EMPRESTA dinheiro sobre ouro, prata, fazendas, roupas, mais barato que outro qualquer. (5849)

PARA um novo jornal de utilidade publica e que deve generalisar-se por todo o paiz, suas possessões e pelo Brazil, precisam-se correspondentes garantidos em todas as terras dos mesmos paizes. Carta a H. M. Rua do Crucifixo, 59—Lisboa. (5846)

## Praticante

PRECISA-SE de um na **pharmacia Brandão,** na praça de Carlos Alberto, n.º 40—PORTO. (5847)

ALUGA-SE um armazem no largo de S. João Novo n.º 16; para tractar rua das Taypas n.º 18. (5844)

## Carros e cavallos

QUEM quizer comprar uma parelha de cavallos inglezes para trem, um phaeton, uma calleze e dous pares de arreios, falle na Foz largo da Bouça n.º 19; em casa dos snrs. Augusto Cezar Pimentel rua de Santa Catharina n.º 383; do snr. Joaquim Gomes Rodrigues, ao Carmo, do snr. Antonio Marques no Laranjal e na Picaria com o Antunes. (5842)

## A's pessoas quebradas

COM o uso de alguns dias do maravilhoso em plastro anthephelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 182 pessoas e ainda não falhou. Vende-se na

**Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97.** (4624)

DEVE ser provido immediatamente o lugar de um **professor interno,** vago por circumstancias imprevistas n'um collegio d'esta cidade. O ordenado é de 150$000 réis ou mais, conforme as habilitações. Os pertendentes queiram enviar amplas informações sob as iniciaes X. Z. á rua do Sol n.º 77. (5639)

## 45—Rua dos Clerigos—47

VENDE-SE esta casa; tem tres andares, e para tractar rua das Flores n.º 34. (5586)

## Mudança de escriptorio

A COMPANHIA de Seguros Maritimos CATALANA mudou o seu escriptorio para o 1.º andar, na rua dos Inglezes n.os 68 a 70. (5778)

## EUCALYPTUS GLOBULUS

**Regoa, quinta do Netto**

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS (5484)

QUEM quizer comprar uma parelha de cavallos inglezes para trem, falle na Foz, largo da Bouça, 19, e em casa do snr. Joaquim Gomes Rodrigues, ao Carmo, do snr. Antonio Marques, no Laranjal, ou na Picaria com o Antunes. (5727)

### UTILIDADE DO FERRO

**O ferro faz parte integrante do sangue. Quando o ferro desapparece ha desperecimento; a cara torna-se pallida, não ha vontade de comer e o sangue per-sangue, conteem o ferro no estado insoluvel, e dão por consequencia, ferro a dissolver ao estomago já doente.**

O *phosphato de ferro soluvel de Leras,* doutor em sciencias, não tem esse inconveniente: é um liquido claro, limpido, sem gosto nem sabor, que alem do ferro, contem o phosphoro, elemento regenerador dos ossos.

Este medicamento produz effeitos maravilhosos nos individuos fracos, chloroticos, que teem o sangue empobrecido; cura os individuos que teem palidez ou má côr e as doenças d'estomago das senhoras e meninas, e regula a menstruação.

Nas crianças o resultado é maravilhoso, porque basta que tomem algumas colheres deste remedio, para lhes restituir saúde, vigor e appetite.

### CURA DAS DOENÇAS DE PEITO

O *Xarope de hypophosphito* de cal dos senhores Grimault e C.ª, pharmaceuticos em Paris, é, não só a preparação consagrada pela experiencia para curar e prevenir *as doenças de peito, tosses, constipações, catarros,* mas é tambem a preparação cuja fama é mais antiga.

Basta experimentar este producto, para lhe dar a preferencia merecida, que lhe é consagrada por todos os médicos. Com a influencia deste remedio acalma-se a tosse, cessam os suores que as pessoas atacadas do peito costumão ter de noite, e o doente em pouco tempo recupera a saude e boa disposição.

### DOENÇAS DA PELLE

As Pilulas do Doutor CAZENAVE, medico em chefe do Hospital do S. Luiz de Paris, professor da Faculdade de Medicina, cavalleiro da ordem da Legião de Honra, curão rapidamente as *impigens,* o *pruido,* a *lepra,* as *espinhas,* as *comichões,* a *pyrituasis,* a *morphea,* e todas as molestias da pelle.

Estas pilulas não contêm azogue.

### CURA DAS GONORRHÉAS

Para curar as gonorrhéas, muitas vezes o medico nao sabe á que medicamento deve dar a preferencia; o balsamo de copahiba é um dos melhores remedios; mas transformado em liquido como se acha nas capsulas gelatinosas, irrita o estomago e os intestinos, provocando arrôtos, nauseas e vomitos frequentes. As capsulas de Matico de Grimault e C.ia, pharmaceuticos em Paris, não têm esses incovenientes; ellas produzem um effeito rapido sem fatigar o estomago. O involucro d'estas capsulas é composto de gluten, principio nutritivo do trigo, que se dissolve nos intestinos, pondo o medicamento em contacto immediato com as vias urinarias. Alem d'isso, sua actividade é duplicada pela essencia do Matico, arvore do Perú, reconhecida pelos Indios, depois de muitos seculos, como excellente para a cura das gonorrhéas. O governo russo, reconhecendo a efficacia d'estas capsulas, introduzio-as em todo o imperio da Russia. (888)

## Bom emprego de capital

PARA quem quizer comprar tres moradas de casas, cinco grandes armazens e terreno adjacente proprio para edificações, com frente para o largo da Cancella Velha e para a rua do Bomjardim. Para fallar na rua das Taypas n.º 11—Porto. (5711)

Deposito no Porto na pharmacia de Ferreira & Irmão, Bainharia, 77. (5294)

## Que bella occasião

VENDEM-SE duas pipas de riquissima geropiga branca e legitima de 1860, bem como duas pipas de riquissimo vinho velho de igual data. Rua dos Guindaes de Baixo n.º 130. (5702)

### TEZ DO ROSTO

RUGAS

**O LEITE ANTEPHELICO**

dissipa ou previne

SARDAS
FOGAGEM
TEZ QUEIMADA
MANCHAS DE GRAVIDEZ
EFFLORESCENCIAS
BARROS, BOTÕES
RUGAS, &.

Conserva a cutis do rosto clara e lisa.

O FRASCO EM PARIS : 5 FR.

Paris, CANDÈS et Cie, 26, boulevard Saint-Denis. (2182)

## Pastilhas peitoraes James

*Preparadas por P. A. Franco*

UTEIS no tratamento de toda a qualidade de tosse: depositos, pharmacias—Araujo, praça do Bolhão—Ferreira & Irmão, Bainharia—Pinto, largo dos Loyos. (243)

## Barris de petroleo

COMPRAM-SE com vantagem para os vendedores; rua da Ferraria 57. (5630)

**CALDOS PEITORAES** UTEIS no tratamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos; augmentam as forças aos individuos debilitados e excitam o appetite de um modo extraordinario. Pacotes de 250 grammas 200 réis. A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral na pharmacia de Franco em Belem. Para evitar a contrafacção, os pacotes teem o retrato do author. (178)

## ORTEG FRIAS

# O DIABOA CORTE

## Romanco historem tres volumes

Dado á luz pela mesma empreza que publicou **O Maldito.**—Todos os assignantes receberão gratuitamente

## UM ROMANCE ORAL DE 120 PAGINAS

escripto expressamente.—Haverá mais

**TRES VS BRINDES**

por meio da loteria.—Preço de

**CADA UM 120 RÉIS**

**LIVRARIA MORÉ** (5835)

## Para pagamento de legitimas

VENDE-SE uma propriedade de casas mobiladas, com acommodação para uma numerosa familia, com grande quintal e agua de poço excellentemente reformada, com seu quintal e sahida para a rua freguezia de Santo André de Canidello, ia de S. Roque, podendo os dous primeiros andade Lavadores, proximo á praia de banhos, ... servir para escriptorios, e nos andares superiores a pretender póde entender-se com Diogo Jo...bitar uma familia numerosa. A chave no escri-Macedo, residente em S. Christovão de Mafamorio da casa n.º 77, das 9 horas até ás 3 da tarde, concelho de Gaya. (5838)

## Aluga-se

MA casa de quatro andares, cosinha e aguas-... mesma rua de Bellomonte. (5765)

## ELIXIR DO Dor GUILLIÉ

PREPARADO POR **PAUGAGE,** PHARMACEUTICO

RUA DE GRENELIERMAIN, Nº 9, PARIZ.

O unico proprietario e preparador do ... As pessoas que desejam fazer uso do ***Elixir dadeiro Elixir tonico a tonico anti-bilioso e anti-fleReimoso e anti-bilioso do moso do Dor Guillié,*** podem obter ***Guillié,*** conhecido ha 75 annos e appr... gratuitamente de todos os Pharmaceuticos, depepela Academia de Medicina como remedio ... sitarios do mesmo, o livrinho que trata das meefficacia soberana contra as molestias bilio... testias occasionadas pela bilis ou pelos humores doenças da pelle, contra a apoplexia, as do... viciosos, e dos meios para combatel-as efficaserosas e lymphaticas, as doenças das mulhe... mente si mesmo pelo uso do ELIXIR GUILLIÉ. dos meninos, etc.

IMPORTANTE: ***O Sr. Paul C...*** prou no anno de 1839 a parte do ELIXIR pertencente a seu antecessor, o **Sr. Oulès;** e a parte do mesmo que continuava explotada pelo **Sr. Dupont.**

**Agora, pois, elle é o unico ... dario desse tão util medicamento.**

Esse Elixir vende-se em todas as principaes ... *do Portugal,* nomeadamente no *PORTO,* em casa de ALBANO ABILIO ANDRADE D. Pedro;—em *Coimbra,* Pharmacia FERRAZ. (3816)

## O PERFUME EXTINGUIVEL

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

A mui celebre **agua florida** de **Murray & Lanman** é uma pura distillação das mais raras flores dos Tropicos e é incomparavel a... outro perfume que se vende para **desmaios, ataques nervosos, dôr de cabeça, ... lidade** e **hystericos,** tambem faz remover da pelle as **asperezas, empolas, ... do sol, sardas, borbulhas,** etc.

Exigir a **agua florida legiti... Murray y Lanman** e não acceitar senão garrafas com um livrinho impresso que se acha... da mesma e envolta em um papel verde-escuro.

A **agua florida** legitima acha... em todas as principaes pharmacias e perfumarias. Deposito geral em Lisboa, em casa do... & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade. (245)

## ANNUNCIOS MARITIMOS

## COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paquete **EBRO** em de novembro, em direitura para o de Janeiro

**Veja-se o outro ... cio n'esta mesma folha.** (5701)

## WHITE STAR LINE

## COMPANHIA ESTRELLA BRANCA

OS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA

Offerecem a melhor commodidade, ... grande velocidade e espaçosas camaras, e por isso as maiores vantagens a todos que tenc... prehender uma viagem ao Brazil, Rio da Prata ou portos do mar Pacifico. A melhor prova d'este facto de terem recebido muita protecção do publico, apesar de ser a unica companhia que não tido lugares de 3.ª classe para o Rio de Janeiro por menos de 50$000 réis, preço que estabeleceo este o maior em vigor quando entrou n'esta carreira; em quanto que outros teem reduzido os..., esperando d'esta fórma combater a Estrella Branca e evitar que aquelles senhores que ... aproveitem d'estes magnificos vapores, temendo que venham a ser conhecidas do publico as ... tagens que offerecem.

Desenganem-se os snrs. passageiros: ... vantagem é serem bem servidos, obterem uma viagem rapida e **segura** e terem a certeza de ... que pagam é bem empregado.

Para bilhetes de passagem e todos os ... mentos necessarios tracta-se com os agentes

**RAWES & C.ª**

RUA DA ALFANDEGA NOVA N.º 4

(junto á igreja de S. Francisco)—**PORTO.** (5848)

## LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION CONY LIMITED

ANTIGA E ACREDITADA COMPANHIA INGLEZA

PAQUETES A VAPOR

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Bahia. . . . . } RÉIS 40$000
Rio de Janeiro . . . }

TRANSITO A LISBOA GRATIS

O paquete Cidade Rio de Janeiro sahirá em 27 de novembro para portos acima indicados.

Esta companhia empr... seguintes vapores n'esta carreira

| | | |
|---|---|---|
| **Galileo** | **C Rio de Janeiro** | **Laplace** |
| **Leibnitz** | **lor** | **Donati** |
| **Kepler** | **Cicus** | **Ptolemy** |
| **Biela** | **Lta** | **Gassendi** |
| **Olbers** | **Reed** | **Newton** |
| **Pascal** | **F.** | **Camoens** |
| **Tycho Brahe** | **Holdt** | **Calderon** |
| **Hypparchus** | **Jon** | **Talisman** |

Agentes, A. J. SHORE & C.ª

Rua dos Inglezes n.º 1.º andar—PORTO. (5850)

## COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

LINHA QUINZENAL

## PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

| | | | |
|---|---|---|---|
| EBRO | 30 de novembro | DOURO | 13 de janeiro |
| BOYNE | 13 » dezembro | LIFFEY | 29 » janeiro |
| TIBER | 29 » dezembro | NEVA | 13 » fevereiro |

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

## Os preços são muito rasoaveis

A's familias que viajarem para os portos do Brazil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

**Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.**

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 23, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.** (5676)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

## Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão

(A sahir de Lisboa em direitura ao Rio de Janeiro)

| PAQUETES | | CAPITÃES | DATAS DAS SAHIDAS |
|---|---|---|---|
| JOHN ELDER | 3:500 | — | 5 de dezembro |
| MAGELLAN | 3:000 | J. W. Shannon | 19 » |
| CHIMBORAZO | 3:500 | A. G. Gordon | 4 de janeiro |
| SORATA | 3:500 | — | 14 » |
| PATAGONIA | 3:000 | J. S. Peters | 21 » |
| CORDILERA | 3:000 | J. V. Hall | 28 » |
| GARONNE | 3:500 | Nugent Sims | 4 de fevereiro |

Além dos vapores acima mencionados, a companhia tem mais 41, todos com excellentes acommodações para passageiros de todas as classes. Nas viagens de Lisboa ao Rio de Janeiro teem estes vapores gasto sómente 13 dias. Os passageiros de 3.ª classe teem beliches com colchão e roupa de cama, **comida á portugueza com abundancia, e vinho duas vezes por dia.**

Os preços das passagens muito rasoaveis. Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

LISBOA—Caes do Sodré n.º 64.—**E. Pinto Basto & C.ª**

PORTO—Rua da Reboleira n.º 15—**Vasco Ferreira Pinto Basto.** (5782)

## COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

## Paquebots postes français

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirão os paquetes:

GIRONDE, em 9 de dezembro.
MENDOZA, em 23 de dezembro.
SÉNÉGAL, em 9 de janeiro.

Os paquetes GIRONDE e SÉNÉGAL não fazem escala por Pernambuco e Bahia.

Ha **alguns** lugares para passageiros de prôa.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, Bateria do Terreiro n.º 4.

Os agentes—**F. Chamico, Filho & Silva.**

Porto, 9 de novembro de 1872. (5845)

## Red Cross Line of Steamers
## Maranhão e Pará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor paquete inglez — MARANHENSE—, de 1:354 toneladas, capitão Holgate, que se espera de Liverpool

DE 28 A 29 DO CORRENTE.

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com Pereiras & La Rocque, 120, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita n.º 298. (5699)

## Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez — ALEXANDRA—, capitão James Burrel, sahirá com a maior brevidade.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª,** rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5661)

## Nova-York (via Lisboa)

Sahe no dia 28 do corrente mez a barca portugueza — GERMANIA —, capitão Hinrichsen.

O caixa J. H. Andresen. (5824)

## Hamburgo

Schnibbe, Cirna do Muro, 128— ca... (5656)

## AVISO UNICO
## Galera Tentadora

Devendo seguir viagem no dia 27 do corrente, se o tempo o permittir, por se achar completamente carregada, roga-se aos snrs. passageiros o favor de virem legalisar as suas passagens com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9. (5759)

## AVISO
## Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a nova e muito veleira barca — DEOLINDA—. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes offerece o melhor tractamento e commidades possiveis. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (5730)

## AVISO
## Bahia

O novo brigue — BOA SORTE —, acha-se prompto a seguir viagem. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros que venham quanto antes liquilidar suas passagens com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5732)

## AVISO
## Rio de Janeiro

A galera — SAUDADE — acha-se prompta para seguir viagem em poucos dias.

Ainda recebe alguns passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (5328)

## AVISO
## Rio de Janeiro

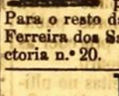
A barca—HUMILDADE—a sahir dentro de alguns dias. Recebem-se alguns passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18.

Precisa-se de um snr. facultativo. (5791)

## Rio de Janeiro

A galera—LISBOA—, vai seguir viagem com brevidade. E' navio de primeira ordem com optimas e acceiadas camaras para passageiros de todas as classes tendo beliches para os de prôa, offerecendo o melhor tractamente posivel. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto para o que se tracta com Soares Irmãos no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (5529)

## Rio de Janeiro



A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto.

Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20. (5339)

## Rio de Janeiro

A galera — CASTRO 2.º — sahirá com muita brevidade; recebe passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, e mais alguma carga além da que já tem contractada. Tracta-se com Castro Silva & Filho, rua de S. João n.º 73, 2.º andar. (5329)

## Rio Grande do Sul

O brigue — UNIÃO —, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5098)

## Rio Grande do Sul

O novo patacho — VIRGINIA —, capitão Ferreira, sahirá com muita brevidade de Setubal; recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; pagando-se o transporte para Setubal aos que forem aqui admittidos. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 139. (4689)

A barca—ARMINDA—sahirá com muita brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45 (ao principio da rua da Picaria). (5590)

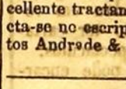
## Rio Grande do Sul

A escuna— VICTOR MANOEL — vai sahir com muita brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento; para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5689)

## Rio Grande do Sul

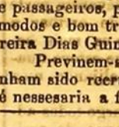
Sahirá com brevidade o novo patacho — RIVAL —, de 1.ª classe. Para carga e passageiros tracta-se com Bernardo José Machado & C.ª, em Cima do Muro n.º 120, junto da estação postal. (5431)

## Maranhão



O veleiro patacho—GRACIOSA—de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua de Bomjardim n.º 266. (5235)

## Pernambuco



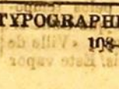
O brigue — TRIUMPHO —, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47. (4945)

## Loanda

O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é nessessaria a fiança. (4427)

## Caminha



O hiate—RECREIO—a sahir com muita brevidade; para o resto da carga tracta-se com os despachantes Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira n.os 62 e 63, ou com Daniel, Irmãos. (5781)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108